



**INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA**
SERVIÇOS CENTRAIS

**BOLETIM MENSAL
DAS ESTATÍSTICAS DA
AGRICULTURA E DA PESCA**

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

**Continente, Açores e Madeira
Continent, Açores et Madère**

**ano-VIII
n.os 7-8
LISBOA
1983**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificados	* <i>Données rectifiées</i>
— O fenómeno não existe	— <i>Le phénomène n'existe pas</i>
.. Resultado nulo	.. <i>Résultat nul</i>
... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)	... <i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
○ Resultado inferior ao módulo adoptado	○ <i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
✗ Resultado ignorado	✗ <i>Résultat inconnu</i>
n Resultado não apurado	n <i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
'' Resultado de estimativa	'' <i>Résultat d'évaluation</i>
ESC Escudo	<i>ESC «Escudo»</i>
t Tonelada	t <i>Tonnes</i>
• Total não correspondendo à soma das parcelas indicadas	• <i>Le total ne correspond pas à l'addition des données indiquées</i>
RA Regiões Autónomas	RA <i>Régions Autonomes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal e estrangeiro

Número avulso	250\$00
Assinatura anual.....	1250\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal et étranger

Le numéro.....	250\$00
Abonnement annuel.....	1250\$00

DIRECTOR	— PRESIDENTE DO CONSELHO DE DIRECÇÃO <i>Dr. José Francisco Greça Costa</i>
PROPRIETÁRIO	— INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
SEDE	<i>Avenida António José de Almeida, 5 1078 Lisboa Codex</i>
COMPOSTO E IMPRESSO	— PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L. <i>Largo do Rato, 13 — 1296 Lisboa Codex</i>

E R R A T A
ERRATE

Página <i>Page</i>	Quadro <i>Tableau</i>	Coluna <i>Colonne</i>	Linha <i>Ligne</i>	Onde se lê <i>Où on y voit</i>	Deve ler-se <i>Doit être lu</i>
19	2	0	1	45	46

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO – TABLE DES MATIÈRES

I – ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Junho, Julho e Agosto de 1983 – Continente.....

3-18

- Aviários e efectivos femininos, por escalões do número de galinhas de seis meses e mais, no Continente e R. A.....
Aviários e efectivos femininos, por distritos e R. A.....

19
19

II – AGRICULTURA

1. Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente
2. Abate de gado
3. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas.....
4. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas – Continente
5. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas – Continente
6. Ordenados médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal – Continente
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal – Continente
10. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
11. Preços médios do aluguer de gado e máquinas

20
21-24
25-28
29
29
30
31-40
41
41-42
43-48
49

III – PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais
2. Pesca artesanal descarregada
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente
4. Bacalhau descarregado no Continente
5. Preços médios da pesca descarregada, por espécies

50-53
54-57
58-61
62-63
64-65

I – ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. *État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juin, Juillet et Août 1983 – Continent*

3-18

- Exploitations avicoles et effectifs féminins, par échelons du nombre de poules de six mois et plus sur le Continent et R. A.*
Exploitations avicoles et effectifs féminins, par districts et R. A.

19
19

II – AGRICULTURE

1. *Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent.....*
2. *Abattage du bétail.....*
3. *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles.....*
4. *Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles – Continent.....*
5. *Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles – Continent.....*
6. *Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents*
7. *Prix moyens, au producteur, des principaux produits d'origine végétale.....*
8. *Prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale – Continent.....*
9. *Indices de prix moyens, au producteur, de produits d'origine végétale – Continent.....*
10. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale*
11. *Prix moyens du louage du bétail et des machines*

20
21-24
25-28
29
29
30
31-40
41
41-42
43-48
49

III – PÊCHE

1. *Pêche déchargée. Données générales*
2. *Pêche artisanale déchargée.....*
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Continent.....*
4. *Morue déchargée sur le Continent.....*
5. *Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces.....*

50-53
54-57
58-61
62-63
64-65

1. – ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JUNHO – CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juin – Continent

Em 30 de Junho

Em Junho registaram-se alguns dias de chuva em Portugal Continental – em todo o território durante a primeira década, e apenas nas regiões da Beira interior e Trás-os-Montes durante a terceira década – tendo a precipitação total do mês resultado escassamente superior a metade da normal. Em algumas zonas do norte houve trovoadas dispersas, e caiu granizo de que resultaram prejuízos locais.

As temperaturas do ar rondavam as normais da época no início do mês. Entretanto o tempo aqueceu e verificaram-se dias de calor intenso durante a segunda década.

De um modo geral, estas características meteorológicas não foram desfavoráveis para a agricultura, embora tivessem dificultado, por vezes, os trabalhos de campo e originado a acama de algumas searas.

Prosseguiram no Sul, e iniciaram-se nas regiões situadas mais a norte, as colheitas dos cereais e leguminosas de sementeira outono-invernal, tarefas em parte dificultadas pelas chuvas caídas no início do mês. As perspectivas de produção destas culturas são pouco animadoras, conforme já foi acentuado em relatórios anteriores. Assim, prevê-se que os rendimentos por hectare, em relação aos do ano transacto, sejam inferiores em 31 %, 3 %, 24 % e 22 % respectivamente para o trigo, centeio, aveia e cevada. Em relação aos rendimentos médios do último decénio as quebras são, pela mesma ordem de cereais, de 25 %, 10 %, 29 % e 19 %. Quanto à fava, calcula-se, em primeira estimativa, que a produção tenha sido de 15 mil toneladas, o que representa 83 % da do ano anterior e 69 % da produção média do último decénio.

No que diz respeito às culturas de sequeiro da época primaveril, o aspecto dos campos de milho e de batata faz prever rendimentos por hectare idênticos aos do ano passado, mas inferiores em 12 % e 10 %, respectivamente, aos rendimentos médios dos últimos dez anos.

Au 30 Juin

Durant le mois de juin, on a enregistré quelques journées de pluie sur le territoire du Portugal continental, sur tout le territoire durant la première décade, et seulement dans les régions de la Beira Intérieure et du Trás-os-Montes durant la troisième décade. La précipitation totale du mois a été légèrement supérieure à la moitié de la précipitation normale. Dans quelques zones du nord, il y a eu des orages dispersés et des chutes de grêle qui ont provoqué localement quelques dégâts.

Au début du mois, les températures ont été voisines de la normale pour l'époque; elles ont ensuite augmenté, et l'on a enregistré des journées de chaleur intense durant la deuxième décade.

D'une manière générale, ces conditions météorologiques n'ont pas été défavorables pour l'agriculture, bien qu'elles aient parfois affecté l'exécution des travaux des champs et provoqué la verse de quelques cultures de céréales.

Les récoltes des céréales et des légumineuses semées en automne-hiver se sont poursuivies dans le sud et ont commencé dans les régions situées plus au nord. L'exécution de ces tâches a été en partie affectée par les pluies tombées au début du mois. Les perspectives de production de ces cultures sont peu encourageantes, comme nous l'avons déjà souligné dans les précédents rapports. Ainsi, on prévoit que les rendements par hectare, par rapport à l'année dernière, seront inférieurs de 31 %, 3 %, 24 %, et 22 %, respectivement, pour le blé, le seigle, l'avoine et l'orge. Par rapport aux rendements moyens des dix dernières années, les baisses sont, dans le même ordre, de 25 %, 10 %, 29 % et 19 %. Quant aux fèves, on calcule, en première estimation, que la production a dû être de 15 000 tonnes, ce qui représente 83 % de la récolte précédente et 69 % de la moyenne de la dernière décennie.

En ce qui concerne les cultures non irriguées de printemps, l'aspect des champs de maïs et de pommes de terre laisse prévoir des rendements par hectare identiques à ceux de l'année dernière, mais inférieurs de, respectivement, 12 et 10 % aux rendements moyens des dix dernières années.

Estado das culturas arvenses – *État des cultures de labours*

Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio de 1973/82
État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1973/82
 (b) Base (100): Produção média por hectare em 1982
 (b) Base (100): Production moyenne par hectare en 1982

Distritos Districts	Estado das culturas arvenses – <i>État des cultures de labours</i>															
	Trigo <i>Blé</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>		Milho de sequeiro <i>Maïs non irrigué</i>		Feijão de sequeiro <i>Haricot non irrigué</i>		Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>		Batata de sequeiro <i>Pommes de terre non irriguées</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente – <i>Continent</i>	75	69	90	97	71	76	81	78	88	100	83	97	61	89	90	100
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Porto	X	X	114	110	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	84	95	77	95	89	95	X	X	80	100	88	100	55	95
Aveiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	..	X	X	X
Coimbra	X	X	152	100	133	90	141	90	64	100	59	100	126	100	174	100
Viseu (Norte)	109	100	86	90	X	X	100	100	X	X	X	X	103	120
Viseu (Sul)	90	100	96	100	X	X	97	100	116	120	X	X	73	100	66	100
Guarda	71	89	129	95	57	60	X	X	X	X	90	100	X	X
Castelo Branco	78	90	77	100	39	70	X	X	102	100	X	X	X	X	81	100
Leiria	72	68	98	92	66	73	59	72	95	96	95	100	95	94	66	97
Lisboa	72	63	63	75	74	67	58	59	77	98	87	87	69	78	94	90
Santarém	103	100	92	100	84	100	78	100	X	X	X	X	108	100	107	120
Portalegre	57	81	51	90	38	80	91	90	66	75	67	80	30	80	62	80
Évora	71	70	X	X	66	70	66	70	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	57	63	64	65	59	70	60	70	67	90	67	90	73	90	94	90
Beja	69	51	X	X	85	70	91	70	X	X	X	X	47	80	X	X
Faro	87	99	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

X Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

Estado das culturas permanentes – *État des cultures permanentes*

Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média no decénio de 1973/82
État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1973/82
 (b) Base (100): Produção em 1982
 (b) Base (100): Production en 1982

Distritos Districts	Estado das culturas permanentes – <i>État des cultures permanentes</i>											
	Uva <i>Raisin</i>		Azeitona <i>Olives</i>		Ameixa <i>Prusses</i>		Maçã de Outono <i>Pommes d'automne</i>		Pêra de Verão <i>Poires d'été</i>		Pêra de Outono <i>Poires d'automne</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente – <i>Continent</i>	98	99	109	85	97	109	97	88	118
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Porto	87	90	X	X	X	X	90	95	95	95	95	95
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	X	X	60	60	65	60	60	60	100
Aveiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	127	100	122	100	100	100	90	90	90	90	90	100
Viseu (Norte)	74	90	57	70	90	90	60	60	60	60	60	100
Viseu (Sul)	X	X	X	X	100	100	80	100	100	100	100	100
Guarda	50	70	X	X	40	80	X	X	80	80	80	X
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	80	50	X	X	80	80
Leiria	113	97	32	23	96	128	90	61	X	X	80	97
Lisboa	119	100	125	93	103	105	82	82	80	80	80	117
Santarém	117	110	65	40	100	200	150	150	150	150	150	150
Portalegre	110	120	194	130	100	100	100	100	100	100	100	110
Évora	76	80	48	40	X	X	70	70	X	X	70	X
Setúbal	81	110	96	80	100	70	70	70	X	X	70	110
Beja	56	130	137	100	X	X	X	X	X	X	X	X
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

X Resultado ignorado.

Embora com um certo atraso, devido às condições de clima verificadas no decorrer do mês anterior e princípios de Junho, concluíram-se as últimas sementearias de primavera. Verifica-se que as germinações decorreram normalmente e que as disponibilidades de água de rega foram geralmente satisfatórias. No entanto, em alguns locais do Sul, nota-se uma relativa escassez de água, que em alguns locais determinou uma certa redução nas áreas de sementeira, em especial das destinadas ao arroz.

A área de regadio ocupada pela cultura de batata calcula-se 5 % inferior à do ano passado, mas praticamente idêntica à área média do decénio. Para o milho estima-se uma área superior em 2 % e para o feijão uma área idêntica à do ano anterior. Comparando com as médias do último decénio, constatam-se decréscimos de 1 % e 12 %, respectivamente, para cada uma destas culturas.

No que respeita às culturas de produtos destinados à indústria, verifica-se que a área de tomate aumentou (+ 6 %), ao passo que a de girassol registou um decréscimo acentuado (- 27 %).

As culturas forrageiras e pastagens naturais, foram particularmente beneficiadas pelas chuvas primaveris, tendo-se desenvolvido rapidamente e fornecido em geral, a alimentação verde necessária para as diferentes

Bien qu'avec un certain retard, dû aux conditions climatiques constatées au cours du mois précédent et au début de juin, les dernières semaines de printemps ont été terminées. Les germinations se sont déroulées normalement et les disponibilités en eau d'arrosage ont été généralement satisfaisantes. Cependant, dans quelques régions du sud, on constate une relative insuffisance d'eau qui, en quelques endroits, a déterminé une certaine réduction des superficies ensemencées, en particulier en ce qui concerne le riz.

On calcule que la superficie occupée par les pommes de terre en culture irriguée sera de 5 % inférieure à celle de l'année passée, mais pratiquement identique à la moyenne des dix dernières années. Pour le maïs, on estime une superficie supérieure de 2 %, et pour les haricots, une superficie identique à celle de l'année précédente. Par rapport aux moyennes des dix dernières années, on enregistre des baisses de, respectivement, 1 % et 12 %, pour chacune de ces cultures.

Pour les cultures de produits destinés à l'industrie, on constate que la superficie des tomates a augmenté (+ 6 %), tandis que celle du tournesol accuse une baisse accentuée (- 27 %).

Les cultures fourragères et les pâturages ont été particulièrement favorisés par les pluies de printemps et se sont développés rapidement, garantissant ainsi les aliments verts nécessaires pour les différentes espèces animales.

Distritos Districts	Áreas semeadas – Superficies semées										
	(a) Base (100) ≡ Área média semeada do decénio de 1973/82 – Superficie semée dans les dix années 1973/82		(b) Base (100) ≡ Área semeada em 1981/82 – Superficie semée en 1981/82		Feijão de regadio Haricot irrigué		Arroz Riz		Tomate Tomate	Cártamo Carthame	Girassol Tournesol
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente – Continent	101	95	99	102	88	100	x	x	106	x	73
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	59	100	x	x	89	100	x
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	91	100	91	100	88	100	x	x
Viseu (Norte)	95	100	93	100	86	100
Viseu (Sul)	97	100	98	100	96	100
Guarda	118	80	97	100	84	100
Castelo Branco	x	x	114	120	x	x	100	..	x
Leiria	88	93	108	118	87	93	x	x	90
Lisboa	91	100	96	107	85	100	x	x	130	..	50
Santarém	105	100	110	100	93	100	x	x	100	..	x
Portalegre	94	90	95	100	74	80	x	x	100	x	x
Évora	93	100	87	80	81	100	x	x	80	100	80
Setúbal	105	100	119	110	112	110	x	x	110	..	110
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	110	x	70
Faro	73	95	57	80	91	90	x	x

x Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

espécies pecuárias. As produções de fenos e palhas, embora com a secagem prejudicada pelas chuvas do início do mês, são relativamente abundantes.

No respeitante às condições sanitárias dos efectivos pecuários, é de destacar a continuação, em locais do centro e norte, de surtos de peripneumonia, que vêm afectando a espécie bovina. Os serviços oficiais esforçaram-se por debelar esta epizootia, procedendo à colheita sistemática de sangue para análise e determinando o abate dos animais com reacção positiva. Exceptuados estes casos, na generalidade pode considerar-se bom o estado sanitário dos gados, embora tenham sido detectados alguns casos isolados de febre aftosa em ovinos e caprinos e de brucelose em bovinos e caprinos.

De momento, a perspectiva de produção global de uva não se afasta muito do resultado obtido na campanha anterior e da produção média dos últimos dez anos. No entanto, a acção das geadas na época da rebentação e, mais tarde, a queda de granizo originaram prejuízos importantes em alguns locais.

A floração das oliveiras, prestes a terminar nas regiões mais tardias, decorreu de forma variável. Presentemente, prevê-se uma produção de azeitona inferior em 15 % à da campanha anterior, mas superior em 9 % à média do último decénio.

Les productions de foins et de pailles, bien que le séchage ait été affecté par les pluies tombées au début du mois, sont relativement abondantes.

En ce qui concerne l'état sanitaire des bestiaux, il faut signaler la persistance, en quelques endroits du centre et du nord, de foyers de péri-pneumonie, qui affectent l'espèce bovine. Les services officiels s'efforcent de dominer cette épizootie, en procédant à des prélèvements de sang pour l'analyse, et en déterminant l'abattage des animaux avec réaction positive. A part ces cas, on peut dire, d'une manière générale, que l'état sanitaire du bétail est bon, bien que l'on ait détecté quelques cas isolés de fièvre aphèteuse chez les ovins et les caprins, et quelques cas de brucellose chez les bovins et les caprins.

En ce moment, la prévision de la production globale de raisins ne s'écarte pas sensiblement des résultats obtenus l'année précédente, ni de la production moyenne des dix dernières années. Toutefois, l'action des gelées à l'époque du bourgeonnement, et plus tard les chutes de grêle, ont provoqué en quelques endroits des dégâts importants.

La floraison des oliviers, qui est sur le point de se terminer dans quelques régions où elle est plus tardive, s'est déroulée d'une manière variable. Actuellement, on prévoit une production d'olives inférieure de 15 % à celle de la campagne précédente, mais supérieure de 9 % à la moyenne de la dernière décennie.

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS – *Estimation des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: – 1 000 t

Culturas – <i>Cultures</i>	Produção <i>Production</i>	Índices – <i>Indices</i>	
		Base: produção média no decénio 1973/82 <i>Base: Production moyenne dans les dix années 1973/82</i>	Base: produção em 1982 <i>Base: Production en 1982</i>
1	2	3	4
Fava – <i>Fèves</i>	15	69	83
Cereja – <i>Cerises</i>	10	76	94
Figo de Verão – <i>Figue d'été</i>	X	X	99

X Resultado ignorado.

Quanto aos pomares, as estimativas, no final do mês, indicavam produções superiores em 9 % e 18 %, respectivamente, para a maçã de outono e pêssego, em relação ao ano passado. Para a ameixa, pêra de verão e pêra de outono prevêm-se produções que, também em relação ao último ano, são inferiores em 3 %, 3 % e 12 %, respectivamente.

Quant aux vergers, les estimations à la fin du mois indiquaient des productions supérieures de 9 % et 18 %, respectivement, pour les pommes d'automne et les pêches, par rapport à l'année dernière. Pour les prunes, les poires d'été et les poires d'automne, on prévoit des productions inférieures, par rapport à l'année dernière, de, respectivement, 3 %, 3 % et 12 %.

As doenças e pragas que normalmente atacam as vinhas e árvores de fruto foram combatidas utilizando os meios usuais, mas nem sempre o êxito foi total devido às condições adversas de clima. São de destacar os ataques de pedrado nas pomóideas, com a consequente quebra da qualidade dos frutos. Também a lepra do pessegueiro atacou com certa intensidade.

O escoamento dos produtos agrícolas e pecuários, efectuou-se em geral com normalidade. Contudo, tanto a batata como o vinho tiveram procura relativamente reduzida e as transacções foram efectuadas a preços considerados baixos pelos produtores. Em algumas zonas, a proibição das feiras de gado, em consequência dos surtos de peripneumonia bovina, impediu as normais transacções desta espécie. O transporte de gado bovino entre concelhos só foi permitido mediante a apresentação de guias de trânsito, o que também contrariou as transacções comerciais. De um modo geral desenha-se uma tendência de subida dos preços, tanto dos produtos agrícolas como pecuários, em consequência do aumento de preços dos adubos e rações.

Les maladies et les insectes qui attaquent normalement les arbres fruitiers ont été combattus en utilisant les moyens usuels; mais le succès n'a pas toujours été total, en raison des conditions de climat adverses. Il faut mentionner spécialement les attaques de pierre pour les fruits à pépins, et, en conséquence, la baisse de qualité des fruits. De même on a constaté des attaques relativement intenses de cloque du pêcher.

D'une manière générale, l'écoulement des produits agricoles et de l'élevage s'est effectué, normalement. Toutefois, la demande de pommes de terre et de vin a été relativement réduite et ces produits ont été vendus à des prix considérés comme excessivement bas par les producteurs. En quelques endroits, l'interdiction des foires au bétail, conséquence des foyers de péripneumonie bovine, a empêché la réalisation normale des transactions de cette espèce. Le transport du bétail bovin entre les communes n'a été autorisé que sur présentation de titres de mouvement, ce qui a également contrarié les transactions commerciales. D'une manière générale se dessine une tendance à la hausse des prix, aussi bien des produits agricoles que des espèces animales, en conséquence de la hausse de prix des engrains et des aliments composés.

Climatologia

Climatologie

Observações	1982							1983							Observations
	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A Norte do Tejo															
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	12,4	12,4	15,3	110,3	63,0	144,4	107,3	11,0	106,6	12,4	191,3	119,4	23,1	<i>Au Nord du «Tejo»</i>
	Desvio da normal . . .	- 3,6	- 3,6	+ 2,6	+ 61,6	- 22,4	+ 13,7	- 57,3	- 139,1	+ 12,3	- 123,0	+ 104,1	+ 45,8	- 17,3	<i>Total du mois</i>
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	7,9	19,4	21,5	19,4	13,8	10,5	8,1	6,9	7,1	11,7	10,2	12,0	19,0	<i>Température de l'air</i>
	Desvio da normal . . .	+ 3,7	- 1,9	0,0	+ 0,3	- 1,7	+ 0,2	+ 0,6	+ 0,1	- 1,0	+ 1,2	- 2,5	- 2,5	+ 0,4	<i>Écart de la normale</i>
A Sul do Tejo															
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	19,4	7,9	11,0	45,3	14,0	100,6	31,7	0,8	32,9	5,7	64,3	29,9	9,6	<i>Au Sud du «Tejo»</i>
	Desvio da normal . . .	- 1,9	+ 3,7	+ 9,2	+ 17,8	- 39,6	+ 30,7	- 48,7	- 80,6	- 28,9	- 79,5	+ 10,4	- 5,5	- 5,9	<i>Total du mois</i>
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	21,0	21,0	23,5	21,5	16,4	13,3	9,6	10,0	9,6	14,1	13,4	14,8	20,8	<i>Température de l'air</i>
	Desvio da normal . . .	- 1,8	- 1,8	+ 0,2	+ 0,4	- 1,0	+ 0,4	- 0,3	+ 0,8	- 0,8	+ 1,7	- 1,3	+ 1,6	+ 0,4	<i>Écart de la normale</i>

Origem - Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Os salários na generalidade mantiveram-se, mas prevê-se que venham a subir sobretudo nas regiões onde é mais marcada a falta de mão-de-obra para ocorrer às múltiplas actividades agrícolas, próprias da época.

Em algumas regiões, os trabalhos agrícolas, sofrem ligeiros atrasos em relação ao normal, devido à instabilidade do clima e à insuficiência de meios humanos. A melhoria do tempo, verificada a partir da segunda década, permitiu avançar significativamente esses mesmos trabalhos, constatando-se que estavam praticamente em dia no final do mês.

Dans l'ensemble, les salaires se sont maintenus au même niveau, mais ont admis qu'ils pourront augmenter, surtout dans les régions où la carence de main-d'œuvre se fait le plus sentir pour faire face aux multiples activités agricoles de l'époque.

Dans quelques régions, les travaux agricoles accusent de légers retards, en conséquence de l'instabilité du climat et de l'insuffisance de moyens humains. Cependant, l'amélioration des conditions atmosphériques constatée à partir de la deuxième décade du mois a permis d'accélérer significativement les travaux, qui étaient pratiquement à jour à la fin du mois.

1. – ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JULHO – CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juillet – Continent

Em 31 de Julho

O mês de Julho sob o aspecto climático, caracterizou-se por uma certa irregularidade. Quanto à precipitação, apesar da ocorrência de chuviscos e aguaceiros dispersos, em algumas regiões, a altura média do mês quedou-se por valores inferiores aos normais, particularmente nas regiões a Sul do Tejo. No que respeita à temperatura média do ar, os valores médios registados, tanto nas regiões do Norte como nas do Sul, situaram-se notoriamente abaixo dos habituais.

De assinalar a fraca luminosidade do mês, dada a predominância de dias com céu nublado, sobretudo durante a primeira e última década, designadamente nas regiões do Norte e Centro.

Estas características metereológicas, com saliência para as temperaturas relativamente baixas e a fraca insolação, não foram inteiramente favoráveis para a agricultura, tendo afectado o desenvolvimento vegetativo de algumas culturas.

Decorrem ainda os trabalhos de colheitas dos cereais de pragana e leguminosas, confirmando-se, de um modo geral, as previsões de fracas colheitas já referidas em informações anteriores.

De acordo com as últimas estimativas, calcula-se que as produções médias por hectare de trigo e centeio sofram quebras quer em relação às do ano passado (-31% , -4%), quer em relação às médias decenais (-25% , -11%), respectivamente.

Em primeira estimativa, as produções de aveia e cevada são avaliadas em 64 e 42 milhares de toneladas, o que significa decréscimos de 23% e 21% em relação às do ano anterior, respectivamente. Em relação às médias decenais, aquelas produções correspondem, pela mesma ordem, a quebras de 27% e 31%.

A produção de batata de sequeiro, igualmente em primeira estimativa, situa-se na ordem das 445 mil toneladas. Esta produção, sendo muito próxima da do ano anterior, é inferior em 8% à média do decénio.

Au 31 Juillet

Le mois de juillet s'est caractérisé par une certaine irrégularité au point de vue climatique. En ce qui concerne la précipitation et bien que l'on ait observé des bruines et des averses épars dans quelques régions, l'hauteur moyenne du mois a présenté des valeurs inférieures à ce qui serait normal, très particulièrement dans les régions au sud du Tage. Sous le rapport de la température moyenne de l'air, les valeurs moyennes enregistrées ont notablement été en deçà de ce qui serait également normal, aussi bien dans les régions du nord que dans celles du sud.

Il convient de souligner la faible luminosité du mois à l'étude, étant donnée la prédominance de jours à ciel nouageux surtout au cours de la première et de la dernière décade, notamment dans les régions du nord et du centre.

Ces caractéristiques météorologiques, dont les températures relativement basses et la faible insolation ont été les aspects les plus saillantes, n'ont pas été tout à fait favorables pour l'agriculture dans la mesure où elles ont affecté le développement végétatif de quelques cultures.

Les travaux relatifs aux récoltes des céréales barbues et des légumineuses poursuivent encore et, d'une façon générale, on confirme les prévisions de faibles récoltes que l'on a mentionnées dans les informations précédentes.

Conformément aux dernières estimations, nous prévoyons que les productions moyennes par hectare pour le blé et le seigle fassent l'objet d'une diminution soit par rapport à celles de l'année précédente (-31% et -4%) soit en comparaison avec les moyennes décennales (-25% et -11%), suivant l'ordre de ces produits.

Les productions d'avoine et de l'orge sont évaluées en première estimation à 42 milliers de tonnes, ce qui se traduit par des décroissements de, respectivement, 23% et 21% par rapport à celles de l'année précédente; suivant le même ordre, ces productions correspondent à des chutes de 27% et 31% en comparaison avec les moyennes décennales.

La production de pommes de terre en régime non-irrigué, également en première estimation, est de l'ordre de 445 mille tonnes. Cette production, très proche de celle de la dernière année, est tout de même inférieure de 8% à la moyenne de la décennie.

Estado das culturas arvenses – *État des cultures de labours*

Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio de 1973/82
État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1973/82
 (b) Base (100): Produção média por hectare em 1982
 (b) Base (100): *Production moyenne par hectare en 1982*

Distritos
Districts

1	Trigo <i>Blé</i>		Centeio <i>Seigle</i>		Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>		Milho de sequicíro <i>Mais non irrigué</i>		Feijão de sequicíro <i>Haricot non irrigué</i>		Tomate Tomate		Cártamo <i>Carthame</i>	Girassol <i>Tournesol</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Continente – <i>Continent</i>	75	69	89	96	61	89	84	96	78	96	94	X	67	
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	
Braga	X	X	X	X	X	X	X	X	
Porto	X	X	114	110	X	X	X	X	
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Aveiro	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra	X	X	152	100	126	100	64	100	59	100	
Viseu (Norte)	109	100	77	80	X	X	100	100	X	X	
Viseu (Sul)	90	100	96	100	X	X	97	100	X	X	
Guarda	89	71	129	95	90	100	X	X	X	X	
Castelo Branco	78	90	77	100	X	X	102	100	X	X	100	..	X	
Leiria	103	98	95	89	95	94	94	95	80	84	95	
Lisboa	72	63	63	75	69	78	77	98	87	87	70	..	70	
Santarém	101	99	83	90	108	100	54	60	46	50	110	X	..	
Portalegre	57	81	51	90	30	80	79	90	67	80	90	X	70	
Évora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal	57	63	64	65	73	90	67	90	67	90	100	..	100	
Beja	69	51	X	X	X	X	X	X	X	X	90	X	60	
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

X Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

Estado das culturas permanentes – *État des cultures permanentes*

Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média no decénio de 1973/82
État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1973/82
 (b) Base (100): Produção em 1982
 (b) Base (100): *Production en 1982*

Distritos
Districts

1	Uva <i>Raisin</i>		Azeitona <i>Olives</i>		Alfarroba <i>Caroube</i>	Ameixa <i>Prunes</i>	Amêndoas <i>Amande</i>	Maçã de Outono <i>Pommes d'automne</i>	Pêra de Verão <i>Poires d'été</i>	Pêra de Outono <i>Poires d'automne</i>	Pêssego <i>Pêche</i>		
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Continente – <i>Continent</i>	98	99	90	71	X	99	97	100	93	81	110		
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Braga	X	X	X	X	X	X	X	80	70	70	80	80	
Porto	87	90	X	X	X	X	X	90	95	95	95	95	
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança	64	100	74	70	X	X	90	60	65	60	100	100	
Aveiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra	127	100	122	100	X	120	X	100	90	90	90	100	
Viseu (Norte)	74	90	57	70	X	90	100	60	60	60	60	100	
Viseu (Sul)	112	110	X	X	X	100	X	90	X	100	120	120	
Guarda	50	70	62	50	X	40	X	80	X	80	X	X	
Castelo Branco	X	X	36	40	X	X	X	80	50	X	80	80	
Leiria	110	94	18	13	X	99	X	125	90	61	99	99	
Lisboa	119	100	125	93	X	107	X	105	82	80	117	117	
Santarém	117	110	97	60	X	100	X	120	150	120	130	130	
Portalegre	100	110	X	X	X	100	X	100	95	95	100	100	
Évora	X	X	48	40	X	X	X	110	110	X	110	110	
Setúbal	81	110	96	80	X	100	X	70	70	X	70	110	
Beja	56	130	41	30	X	X	X	X	X	X	X	X	
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

X Resultado ignorado.

Em segunda estimativa, a produção de fava é avaliada em 15 milhares de toneladas equivalendo, pois, a decréscimos de 15 % e 29 % em relação à do ano passado e à produção média do último decénio, respectivamente.

As previsões referentes às produções médias por hectare das culturas de milho e feijão, em regime de sequeiro, indicam diminuições tanto em relação às do ano passado (- 4 %) como em relação às médias decenais (- 16 % e - 22 %), respectivamente.

Apesar de em alguns distritos, sobretudo os situados mais a Sul, ser já notória a escassez de água para rega, as culturas de primavera de regadio apresentam, em geral, um aspecto vegetativo razoável. As áreas ocupadas pelas culturas de milho e feijão são semelhantes às do ano anterior, mas, quando comparadas com as áreas médias dos últimos dez anos, são inferiores em 2 % e 12 %, respectivamente.

Quanto à área da cultura de batata, estima-se que seja inferior à do ano transacto (- 4 %), o que significa, no entanto, um acréscimo relativamente à área média do decénio (+ 3 %).

En deuxième estimation, la production de fèves est évaluée à 15 milliers de tonnes, ce qui se traduit, donc, par des décroissements de, respectivement, 15 % et 29 %, par rapport à celle de l'année passée et à la production moyenne des dix dernières années.

Les prévisions relatives aux productions moyennes par hectare des cultures du maïs et des haricots en régime non-irrigué nous montrent des diminutions, non seulement par rapport à celles de l'année précédente (- 4 %) mais encore en comparaison avec les moyennes décennales (- 16 % et - 22 %), suivant le même ordre de ces produits.

Bien que le manque d'eau d'arrosage est déjà visible dans quelques districts, surtout dans ceux situés plus au sud, les cultures de printemps en régime d'arrosage présentent, d'une manière générale, un aspect végétatif raisonnable. Les superficies occupées par les cultures du maïs et des haricots sont semblables à celles de l'année précédente, mais elles sont inférieures de, respectivement, 2 % et 12 %, si l'on en compare avec les superficies moyennes des dix dernières années.

En ce qui se rattache à la superficie de la culture des pommes de terre, nous estimons qu'elle sera inférieure à celle de la dernière année (- 4 %), ce qui signifie cependant un accroissement en comparaison avec la superficie moyenne de la décennie (+ 3 %).

Distritos Districts	Áreas semeadas – Superficies semées							
	Milho de regadio Maïs irrigué		Feijão de regadio Haricot irrigué		Batata de regadio Pommes de terre irriguées		Arroz Riz	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
Continente – Continent	98	101	88	99	103	96	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x
Braga	94	100	84	100	138	120
Porto	x	x	x	x	106	90
Vila Real	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	89	100	59	100
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	91	100	88	100	91	100	x	x
Viseu (Norte)	93	100	86	100	95	100
Viseu (Sul)	98	100	96	100	97	100
Guarda	97	100	84	100	118	80
Castelo Branco	104	110	x	x	x	x
Leiria	108	118	87	93	88	93	x	x
Lisboa	96	107	78	92	91	100	x	x
Santarém	110	100	75	80	105	100	x	x
Portalegre	86	90	74	80	94	90	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	119	110	112	110	105	100	x	x
Beja	80	80	56	60	x	x	x	x
Faro	57	80	91	90	73	95	x	x

x Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

Para a cultura de tomate prevê-se, de momento, que a produção média por hectare registe uma quebra de 6 % face à do ano passado.

A produção de alguns pomares de macieiras apresenta um aspecto deficiente como consequência de intensos ataques de pedrado e de ácaros, neste último caso em menor extensão. De momento, prevê-se que a produção seja próxima da colheita anterior.

Quanto à pêra de verão e pêra de outono, prevê-se, em relação às produções do ano passado, quebras de 7 % e 19 %, respectivamente.

A produção de pêssego deverá ultrapassar a do ano anterior em 10 % e estima-se que a produção de ameixa seja semelhante à de 1982.

Calcula-se, de momento, que a produção de amêndoa registe um decréscimo de 3 % relativamente à do ano passado.

A floração dos olivais foi variável de região para região. É de assinalar que, em alguns locais de floração abundante, o vingamento revelou-se fraco. As actuais previsões apontam para quebras de produção de 29 % e 10 % em relação à última campanha e à média do decénio, respectivamente.

O aspecto vegetativo das vinhas é, de um modo geral, considerado regular, apesar dos ataques de oídio registados em algumas regiões.

A produção de uva prevê-se equivalente à do ano anterior bem como à média dos últimos dez anos.

Pour la culture de tomate, nous estimons en ce moment que la production moyenne par hectare enregistre une chute de 6 % par rapport à celle de l'année précédente.

La production de quelques terrains plantés de pommes présent un aspect défectueux, en conséquence des attaques intenses de «pedrado» et d'acares, qui ont été d'une importance plus réduite dans ce dernier cas. Nous prévoyons actuellement que la production soit proche de la récolte antérieure.

Quant aux poires d'été et aux poires d'automne, nous estimons des diminutions de, respectivement, 7 % et 19 %, par rapport aux productions de l'année précédente.

La production de pêches devra dépasser de 10 % celle de l'année passée et la production de prunes devra être semblable à celle de 1982.

Sous le rapport de la production d'amandes, nous estimons une diminution de 3 % relativement à celle de la dernière année.

La floraison des oliviers a été variable de région en région. Il convient de souligner que la nouée s'est présentée faible dans certains endroits où la floraison est abondante. Les prévisions actuelles nous montrent des diminutions de production de, respectivement, 29 % et 10 %, par rapport à la dernière campagne et à la moyenne des dix dernières années.

D'une manière générale, l'aspect végétatif des vignes est considéré comme normal, bien que des attaques d'oïdium aient été enregistrées dans quelques régions.

Nous estimons que la production de raisins sera semblable à celle de l'année passée, ainsi qu'à la moyenne des dix dernières années.

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS – *Estimation des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: – 1 000 t

Culturas – <i>Cultures</i>	Produção <i>Production</i>	Índices – <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1973/82 Base: Production moyenne dans les dix années 1973/82	Base: Produção em 1982 Base: Production en 1982
1	2	3	4
Fava – <i>Fèves</i>	15	71	85
Aveia – <i>Avoine</i>	64	73	77
Cevada – <i>Orge</i>	42	69	79
Batata de sequeiro – <i>Pommes de terre non irriguées</i>	445	92	99

As pastagens e as culturas forrageiras evidenciam, na generalidade, um desenvolvimento regular para a época, o que tem permitido um fornecimento de matéria verde aos efectivos pecuários em condições satisfatórias. Nas regiões de sequeiro do Sul a produção tem sido fraca, como é normal nesta época do ano.

Continuaram a ser detectados, embora já em menor número e em áreas mais restritas, focos de peripneumonia em animais da espécie bovina. Contudo, dada a gravidade que o surto atingiu, mantiveram-se as medidas sanitárias tomadas pelos serviços oficiais no sentido de controlar eficazmente a doença. Exceptuada esta situação, o estado sanitário das diferentes espécies pecuárias é considerado normal.

A generalidade dos produtos agrícolas e pecuários registou uma subida de preços atribuída em parte ao aumento do custo de alguns factores de produção. No entanto, há a assinalar algumas dificuldades verificadas no escoamento do vinho, cujo preço é considerado pelos produtores como não compensador.

Com excepção de algumas zonas do Sul, onde o número de trabalhadores disponíveis foi suficiente para ocorrer às diversas tarefas da época, a mão-de-obra agrícola, especializada ou não, continuou a ser caracterizada pela escassez.

De um modo geral, não se registaram atrasos significativos no andamento dos trabalhos agrícolas.

Les pâturages et les cultures fourragères présentent, en général, un développement régulier pour l'époque, ce qui a permis la fourniture de matière verte aux bestiaux dans de conditions satisfaisantes. Dans les régions de cultures non-irriguées du sud la production a été faible, comme il est normal à cette époque de l'année.

Bien qu'en nombre plus réduit et dans de zones plus restreintes, nous avons toujours détecté des foyers de péripneumonie en ce qui concerne les animaux de l'espèce bovine. Toutefois et étant donnée la gravité que l'épidémie a atteint, se sont maintenues les mesures à caractère sanitaire qui ont été prises par les services officiels, dans le but de contrôler la maladie d'une façon efficace. A l'exception de cette situation, l'état sanitaire des bestiaux est considéré comme normal.

Les produits de l'agriculture et de l'élevage ont enregistré, en général, une hausse des prix, qui est due en partie à l'augmentation de certains facteurs de production. Toutefois, il est à noter quelques difficultés auxquelles se heurte l'écoulement du vin, dont le prix est considéré par les producteurs comme n'étant pas compensateur.

A l'exception de quelques zones du sud, où le nombre de travailleurs disponibles a été suffisant pour l'accomplissement des différents travaux propres à l'époque, la main-d'œuvre agricole spécialisée ou non a toujours été caractérisée par le manque de personnel.

D'une manière générale, on n'a pas enregistré de retards significatifs à l'égard de la marche des travaux agricoles.

Climatologia

Climatologie

Observações	1982						1983						Observations	
	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo														
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	12,4	15,3	110,3	63,0	144,4	107,3	11,0	106,6	12,4	191,3	119,4	23,1	15,9
	Desvio da normal . . .	- 3,6	+ 2,6	+ 61,6	- 22,4	+ 13,7	- 57,3	-139,1	+ 12,3	-123,0	+ 104,1	+ 45,8	- 17,3	- 0,1
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	19,4	21,5	19,4	13,8	10,5	8,1	6,9	7,1	11,7	10,2	12,0	19,0	19,7
	Desvio da normal . . .	- 1,9	0,0	+ 0,3	- 1,7	+ 0,2	+ 0,6	+ 0,1	- 1,0	+ 1,2	- 2,5	- 2,5	+ 0,4	- 1,5
A Sul do Tejo														
Precipitação média . . . (mm)	Total do mês	7,9	11,0	45,3	14,0	100,6	31,7	0,8	32,9	5,7	64,3	29,9	9,6	0,4
	Desvio da normal . . .	+ 3,7	+ 9,2	+ 17,8	- 39,6	+ 30,7	- 48,7	- 80,6	- 28,9	- 79,5	+ 10,4	- 5,5	- 5,9	- 3,8
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	21,0	23,5	21,5	16,4	13,3	9,6	10,0	9,6	14,1	13,4	14,8	20,8	20,6
	Desvio da normal . . .	- 1,8	+ 0,2	+ 0,4	- 1,0	+ 0,4	- 0,3	+ 0,8	- 0,8	+ 1,7	- 1,3	+ 1,6	+ 0,4	- 2,1

Origem—Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

1. – ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE AGOSTO – CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Août – Continent

Em 31 de Agosto

À semelhança do que aconteceu em Julho passado, também o mês de Agosto, sob o aspecto climático, decorreu com alguma irregularidade. Os valores médios da temperatura do ar foram inferiores aos habituais e houve ocorrência de chuvas e aguaceiros, particularmente nas regiões a norte do Tejo, com maior intensidade nas duas primeiras décadas.

Estas características metereológicas, se bem que tivessem contribuído, em determinadas regiões, para a melhoria das condições de humidade dos solos e do estado vegetativo de algumas culturas, não foram, de um modo geral, as mais propícias para a agricultura, tendo afectado nomeadamente o desenvolvimento dos pomares e vinhas.

Estão praticamente concluídas as colheitas dos cereais de sementeira outono-invernal. Em primeira estimativa, calcula-se a produção de trigo em cerca de 267 milhares de toneladas o que equivale a quebras, quer em relação à do ano passado (-39%), quer à média decenal (-37%).

Também em primeira estimativa, a produção de centeio é calculada em 112 milhares de toneladas o que significa diminuições de 4% e 14% em relação a iguais períodos.

As produções de aveia e cevada, em segunda estimativa, são avaliadas em 64 e 42 milhares de toneladas o que representa decréscimos de 23% e 21% em relação às do ano anterior, respectivamente. Quando comparadas com as médias decenais, aquelas produções correspondem, pela mesma ordem, a quebras de 27% e 31% .

Igualmente em segunda estimativa, a produção de batata de sequeiro é calculada em 446 milhares de toneladas, valor semelhante ao do ano passado, mas inferior em 8% à média do decénio.

Em primeira estimativa, avalia-se a produção de grão-de-bico em 6 milhares de toneladas ou seja -21% que a do ano anterior e -55% em relação à média decenal.

Au 31 Août

Tel qu'il est arrivé en juillet dernier, le mois d'août s'est déroulé avec une certaine irrégularité en ce qui concerne l'aspect climatique. Les valeurs moyennes de la température de l'air ont été inférieures à ce qui serait normal, des pluies et des averses ayant été enregistrées très particulièrement dans les régions au nord du Tage, de plus grande intensité au cours des deux premières décades.

Bien qu'elles aient contribué, dans certaines régions, à l'amélioration des conditions d'humidité dans les sols et de l'état végétatif de quelques cultures, ces caractéristiques météorologiques n'ont pas été d'une façon générale les plus avantageuses pour l'agriculture, du fait qu'elles ont notamment affecté le développement des vergers et des vignes.

Les récoltes des céréales ensemencées en automne et en hiver sont pour ainsi dire terminées. En première estimation, la production de blé est évaluée à 267 mille tonnes environ, ce qui correspond à des diminutions soit par rapport à la dernière année (-39%) soit en comparaison avec la moyenne décennale (-37%).

La production de seigle, également en première estimation, est évaluée à 112 mille tonnes, ce qui se traduit par des chutes de 4% et 14% par rapport à ces périodes-là.

Les productions d'avoine et de l'orge est chiffrée, en deuxième estimation, à 64 et 42 mille tonnes, ce qui représente des diminutions de, respectivement, 23% et 21% , par rapport à celles de l'année précédente. Si l'on compare avec les moyennes décennales, ces productions correspondent, suivant le même ordre, à des chutes de 27% et 31% .

La production de pommes de terre en régime non-irrigué est évaluée à 446 mille tonnes également en deuxième estimation, une valeur semblable à celle de l'année précédente mais tout de même inférieure de 8% à la moyenne des dix dernières années.

En première estimation, la production de pois-chiches est évaluée à 6 mille tonnes, soit inférieure de 21% à celle de l'année précédente et de 55% en comparaison avec la moyenne décennale.

Estado das culturas arvenses – *État des cultures de labours*

Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio de 1973/82
État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1973/82
 (b) Base (100): Produção média por hectare em 1982
(b) Base (100): Production moyenne par hectare en 1982

Distritos
Districts

1	Estado das culturas arvenses – <i>État des cultures de labours</i>														
	Milho de sequeiro <i>Mais non irrigué</i>		Feijão de sequeiro <i>Haricot non irrigué</i>		Batata de regadio <i>Pommes de terre irriguées</i>		Milho de regadio <i>Mais irrigué</i>		Feijão de regadio <i>Haricot irrigué</i>		Arroz <i>Riz</i>		Tomate <i>Tomate</i>	Cártamo <i>Carihamo</i>	Girassol <i>Tournesol</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	
Continente – Continent	87	99	78	91	83	90	98	96	101	99	X	X	102	X	66
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	75	90	109	100	112	100
Porto	X	X	X	X	68	80	81	80	99	85
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	X	91	100	X	X	X	X	X
Aveiro	X	X	X	X	123	90	90	90	99	110	X	X
Coimbra	64	100	59	100	X	66	120	120	102	100
Viseu (Norte)	130	130	X	X	120	120	102	100
Viseu (Sul)	116	120	112	120	91	85	116	110	121	120
Guarda	91	100	93	100	69	80	91	100	67	100
Castelo Branco	102	100	X	X	75	92	113	110	X	X	100	..	X
Leiria	94	95	72	76	75	71	71	67	126	126	X	X	95
Lisboa	77	98	87	87	116	100	107	115	90	93	X	X	70	..	70
Santarém	72	80	X	X	82	100	97	100	91	100	X	X	100	..	X
Portalegre	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	110	X	X
Évora	X	X	X	X	X	X	62	80	X	X	X	X	100	70	70
Setúbal	67	90	67	90	80	100	95	110	79	110	X	X	X	..	100
Beja	X	X	X	X	94	105	85	100	X	X	X	X	125	X	60
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

X Resultado ignorado. .. Resultado nulo.

Estado das culturas permanentes – *État des cultures permanentes*

Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média no decénio de 1973/82
État fondamental: (a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1973/82
 (b) Base (100): Produção em 1982
(b) Base (100): Production en 1982

Distritos
Districts

1	Estado das culturas permanentes – <i>État des cultures permanentes</i>								
	Uva Raisin		Azeitona Olives		Maçã de Outono Pommes d'automne		Pêra de Outono Poires d'automne	Amêndoas Amande	Figo de Outono Figue d'automne
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
2	3	4	5	6	7	8	9		
Continente – Continent	89	90	56	44	102	80	95	99	
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	100	70	X	X	X
Porto	77	80	32	50	90	X	X	X	X
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	57	90	63	60	60	65	90	100	100
Aveiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	127	100	122	100	120	90	X	X	X
Viseu (Norte)	66	80	32	40	90	130	60	100	100
Viseu (Sul)	91	90	X	X	80	100	X	X	110
Guarda	50	70	62	50	80	80	90	90	X
Castelo Branco	X	X	36	40	80	X	X	X	X
Leiria	107	92	16	11	125	61	X	X	X
Lisboa	107	90	123	91	90	61	X	X	X
Santarém	96	90	48	30	120	120	X	X	X
Portalegre	X	X	45	30	100	X	X	X	X
Évora	66	70	48	40	110	110	X	X	X
Setúbal	74	100	96	80	70	70	X	X	X
Beja	X	X	27	20	X	X	X	X	X
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X

X Resultado ignorado.

Em algumas regiões as carências de água para rega foram atenuadas graças às chuvas ocorridas no decurso do mês, sendo o estado vegetativo das culturas regadas, de um modo geral, razoável.

Para o feijão de regadio prevê-se um rendimento por hectare muito próximo do do ano passado e da média decenal. As previsões relativas aos rendimentos por hectare de batata e milho, em regime de regadio, acusam decréscimos de 10% e 4%, respectivamente, em relação aos do ano transacto. Em comparação com as médias do decénio as quebras verificadas são de 17% e 2%, respectivamente.

Quanto aos rendimentos por hectare de milho e feijão, em regime de sequeiro prevêem-se diminuições tanto em relação aos do ano passado (-1% e -9%) como em relação às médias dos últimos dez anos (-13% e -22%), respectivamente.

Para a cultura de tomate destinado à indústria calcula-se que a produção média por hectare registe um ligeiro acréscimo (+2%) em relação à da campanha anterior.

Le manque d'eau d'arrosage dans quelques régions a été amoindri grâce aux pluies tombées au cours du mois à l'étude, l'état végétatif des cultures arrosées étant considéré, d'une manière générale, comme raisonnable.

Pour les haricots d'arrosage nous estimons un rendement par hectare très proche aussi bien de celui de l'année précédente que de la moyenne décennale. Les prévisions relatives aux rendements par hectare pour les pommes de terre et le maïs en régime d'arrosage nous montrent des diminutions de, respectivement, 10 % et 4 %, par rapport à ceux de la dernière année; si l'on compare avec les moyennes de la décennie, ces diminutions correspondent à, respectivement, 17 % et 2 %.

En ce qui se rattache aux rendements par hectare du maïs et des haricots en régime non-irrigué, nous estimons des diminutions aussi bien par rapport à ceux de l'année précédente (-1 % et -9 %) qu'en comparaison avec les moyennes des dix dernières années (-13 % et -22 %), suivant le même ordre des produits.

Quant à la culture de la tomate pour l'industrie, nous estimons que la production moyennes par hectare enregistre un léger accroissement (+2 %) si l'on compare avec celle de la campagne précédente.

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS – *Estimation des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)

(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: – 1 000 t

Culturas – <i>Cultures</i>	Produção <i>Production</i>	Índices – <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1973/82 <i>Base: Production moyenne dans les dix années 1973/82</i>	Base: Produção em 1982 <i>Base: Production en 1982</i>
1	2	3	4
2.ª estimativa – <i>2ème estimation</i>			
Aveia – <i>Avoine</i>	64	73	77
Cevada – <i>Orge</i>	42	69	79
Batata de sequeiro – <i>Pommes de terre non irriguées</i>	446	92	99
1.ª estimativa – <i>1ère estimation</i>			
Trigo – <i>Blé</i>	267	63	61
Centeio – <i>Seigle</i>	112	86	96
Grão-de-bico – <i>Pois chiche</i>	6	45	79
Alfarroba – <i>Caroube</i>	X	X	81
Pêssego – <i>Pêche</i>	38	86	116
Ameixa – <i>Prunes</i>	X	X	97
Pêra de verão – <i>Poires d'été</i>	X	X	92

X Resultado ignorado.

Quanto à cultura do girassol prevê-se uma quebra de rendimento de 34 % relativamente ao do ano findo.

Em primeira estimativa, calcula-se que a produção de pêssego supere a do ano passado em 16 % sendo, no entanto, inferior à média decenal em 14 %.

No que respeita às produções de maçã e de pêra, das variedades de outono, prevêem-se, em relação às do ano passado, variações de + 2 %, e - 20 %, respectivamente.

A produção de amêndoas deverá ser inferior em 5 % à do ano passado e a de figo de outono muito próxima da do ano findo.

As vinhas evidenciam aspecto vegetativo regular, sendo de assinalar, em algumas regiões, ataques de oídio com certa intensidade. As actuais previsões indicam quebras da produção de uva quer em relação à colheita anterior (- 10 %), quer em relação à média decenal (- 11 %).

Os olivais apresentam, como regra, um estado de desenvolvimento deficiente, prevendo-se, de momento, uma produção inferior em 56 % e 44 %, respectivamente à da campanha anterior e à média do decénio.

Sous le rapport de la culture du tournesol nous estimons que le rendement soit inférieur de 34 % en comparaison avec celui de l'année passée.

En première estimation, nous prévoyons que la production de pêches dépassera de 16 % celle de l'année précédente, se présentant cependant inférieure de 14 % à la moyenne décennale.

En ce qui concerne les productions de pommes et de poires d'automne, nous estimons des variations de, respectivement, + 2% et - 20 % par rapport à celles de la dernière année.

La production d'amandes devra être inférieure de 5 % à celle de l'année précédente et, pour ce qui est des figues d'automne, elle devra se rapprocher de celle de l'année passée.

Les vignes présentent un aspect végétatif régulier, mais il faut souligner des attaques d'oïdium d'une certaine intensité dans quelques régions. Les prévisions actuelles nous montrent des diminutions de la production de raisins, soit par rapport à la récolte précédente (- 10 %) soit en comparaison avec la moyenne décennale (- 11 %).

Les olivaires présentant, en règle générale, un état de développement défectueux, raison pour laquelle nous estimons en ce moment une production inférieure de 56 % et 44 %, respectivement à celle de la campagne précédente et à la moyenne des dix dernières années.

Climatologia

Climatologie

Observações	1982					1983								Observations
	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo														
Precipitação média (mm)	Total do mês	15,3	110,3	63,0	144,4	107,3	11,0	106,6	12,4	191,3	119,4	23,1	15,9	30,9
	Desvio da normal ..	+ 2,6	+ 61,6	- 22,4	+ 13,7	- 57,3	- 139,1	+ 12,3	- 123,0	+ 104,1	+ 45,8	- 17,3	- 0,1	+ 18,2
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	21,5	19,4	13,8	10,5	8,1	6,9	7,1	11,7	10,2	12,0	19,0	19,7	20,4
	Desvio da normal ..	0,0	+ 0,3	- 1,7	+ 0,2	+ 0,6	+ 0,1	- 1,0	+ 1,2	- 2,5	- 2,5	+ 0,4	- 1,5	- 1,1
A Sul do Tejo														
Precipitação média (mm)	Total do mês	11,0	45,3	14,0	100,6	31,7	0,8	32,9	5,7	64,3	29,9	9,6	0,4	1,7
	Desvio da normal ..	+ 9,2	+ 17,8	- 39,6	+ 30,7	- 48,7	- 80,6	- 28,9	- 79,5	+ 10,4	- 5,5	- 5,9	- 3,8	- 0,1
Temperatura do ar (°C)	Média do mês	23,5	21,5	16,4	13,3	9,6	10,0	9,6	14,1	13,4	14,8	20,8	20,6	22,0
	Desvio da normal ..	+ 0,2	+ 0,4	- 1,0	+ 0,4	- 0,3	+ 0,8	- 0,8	+ 1,7	- 1,3	+ 1,6	+ 0,4	- 2,1	- 1,2

Origem - Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Durante o mês, nas regiões onde as chuvas foram mais frequentes, notou-se uma sensível melhoria do estado vegetativo das culturas forrageiras e das pastagens o que possibilitou o fornecimento de alimentos verdes aos animais, em boas condições. Noutras, porém, onde a produção é, nesta época, habitualmente fraca, a alimentação foi reforçada com a utilização de rações industriais, fenos e palhas.

No que respeita ao estado sanitário dos efectivos pecuários, de salientar a continuação de ocorrências de focos de peripneumonia bovina, sobretudo em locais do norte e centro do país, pelo que se mantiveram as medidas sanitárias tomadas para a luta contra a doença.

De uma maneira geral, os mercados regionais foram regularmente abastecidos e o escoamento dos produtos agrícolas e pecuários decorreu com normalidade, subsistindo, no entanto, as dificuldades de comercialização do vinho.

Em relação à mão-de-obra agrícola, ao inverso do que sucede nos distritos do sul, nos restantes mantém-se a característica habitual, ou seja, carência de mão-de-obra, com destaque para a especializada.

Se bem que em determinadas regiões a escassez de mão-de-obra e a irregularidade climática tivessem interferido no andamento dos trabalhos agrícolas, pode, no entanto, dizer-se que, na generalidade, as tarefas habituais da época foram executadas.

Au cours du mois à l'étude nous avons constaté une amélioration sensible de l'état végétatif des cultures fourragères et des pâturages dans les régions où les pluies ont été plus fréquentes, ce qui a permis de fournir des aliments verts aux bestiaux dans de bonnes conditions. Toutefois, dans les autres régions où la production est habituellement faible à cette époque de l'année, l'alimentation a dû être renforcée avec l'utilisation d'aliments industriels, du foin et de la paille.

En ce qui se rattache à l'état sanitaire des bestiaux, il convient de souligner que l'on détecte toujours des foyers de péri-pneumonie bovine, surtout dans les endroits situés au nord et au centre du pays, raison pour laquelle il a fallu maintenir les mesures à caractère sanitaire qui avaient été prises pour combattre la maladie.

D'une manière générale, les marchés régionaux ont été régulièrement approvisionnées et l'écoulement des produits de l'agriculture et de l'élevage s'est déroulé normalement; il faut cependant ajouter que l'on constate toujours les difficultés auxquelles se heurte la commercialisation du vin.

En ce qui concerne la main-d'œuvre agricole et contrairement à ce qu'on assiste dans les districts du sud, la caractéristique habituelle dans les autres reste sans modification, c'est-à-dire, le manque de main-d'œuvre surtout pour celle spécialisée.

Bien que le manque de main-d'œuvre et l'irrégularité climatique aient intervenu dans quelques régions dans la marche des travaux agricoles, nous pouvons cependant mentionner que, en général, les tâches propres à l'époque ont été accomplies.

Avicultura industrial – Aviculture industrielle

1 – Aviários e efectivos femininos, por escalões do número de galinhas de seis meses e mais, no Continente e R. A.

Exploitations avicoles et effectifs féminins, par échelons du nombre de poules de six mois et plus sur le Continent et R. A.

1983

Escalões do número total de galinhas de seis meses e mais Échelons du nombre total de poules de six mois et plus	Total		Aviários com multiplicação – Exploitations avicoles s'adonnant à la multiplication								Aviários com produção de ovos para consumo – Exploitations avicoles à production d'oeufs pour la consommation			
	Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Efectivos femininos – Effectifs féminins		Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	De raças ou estípites de postura – De races ou de lignées de ponte				De raças ou estípites de carne – De races ou de lignées de viande					
		Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois		Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Efectivos femininos Effectifs féminins	Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois	Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Efectivos femininos Effectifs féminins	Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
I – Efectivos em 30 de Junho .														
1982	531	2 560 772	1 779 803	.	48	11	65 282	68 142	46	871 123	551 126	489	1 624 367	1 160 535
1983	491	2 663 793	1 884 074	.	56	9	120 049	95 032	54	900 862	607 713	441	1 642 882	1 181 329
Até 99 – Jusqu'à 99	79	222	220 380		3	3	..	11 350	76	222	209 030
De 100 a 499 – De 100 à 499	74	21 474	15 732		1	1	250	..	74	21 224	15 732
De 500 a 999	69	44 328	29 418		2	2	1 257	1 288	67	43 071	28 130
De 1000 a 1999	85	108 453	106 826		3	1	600	..	3	2 314	2 225	84	105 539	104 601
De 2000 a 4999	87	259 826	169 879		10	2	5 100	2 000	8	28 365	28 101	78	226 361	139 778
De 5000 a 9999	40	276 756	164 466		10	10	70 999	45 796	30	205 757	118 670
De 10 000 a 19 999	22	297 201	215 405		7	7	101 183	84 365	15	196 018	131 040
De 20 000 e mais	35	1 655 533	961 968	.	20	6	114 349	93 032	20	696 494	434 588	17	844 590	434 348

2 – Aviários e efectivos femininos, por distritos e R. A. – Exploitations avicoles et effectifs féminins, par districts et R. A.

1983

Distritos e Regiões Autónomas Districts et Régions Autonomes	Total		Aviários com multiplicação – Exploitations avicoles s'adonnant à la multiplication								Aviários com produção de ovos para consumo Exploitations avicoles à production d'oeufs pour la consommation		Aviários com produção de frangos de carne Exploitations avicoles à production de poulets de viande			
	Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Efectivos femininos – Effectifs féminins		Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	De raças ou estípites de postura – De races ou de lignées de ponte				De raças ou estípites de carne – De races ou de lignées de viande							
		Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois		Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Efectivos femininos Effectifs féminins	Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois	Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois	Número de aviários Nombre d'exploitations avicoles	Com seis meses e mais De six mois et plus	Com menos de seis meses De moins de six mois	
		1	2		3	4		5	6		7	8		9	10	11
I – Efectivos em 30 de Junho .																
1982	1 328	2 560 772	1 779 803	.	48	11	65 282	68 142	45	871 123	551 126	489	1 624 367	1 160 535	870	4 527 515
1983	1 261	2 663 793	1 884 074	.	56	9	120 049	95 032	54	900 862	607 713	441	1 642 882	1 181 329	830	4 705 631
Continente – Continent	1 209	2 571 971	1 848 226	.	55	9	120 049	95 032	53	900 862	607 713	423	1 551 060	1 145 481	792	4 371 231
Districtos – Districts																
Aveiro	115	271 153	132 222		6	6	78 876	60 873	52	192 277	71 349	64	802 580
Beja	12	23 510	37 042		1	1	39 590	38 248	6	23 510	37 042	6	36 450
Braga	29	158 210	87 598		6	1	5	13	118 620	49 350	16	256 750
Bragança	1	1
Castelo Branco	6	5 300	3 818		5	5 300	3 818	1	..
Coimbra	54	129 597	84 361	.	3	1	3	32 317	32 511	40	97 280	51 850	13	71 100
Évora	13	23 471	18 301		9	23 471	18 301	7	27 300
Faro	9	33 502	15 203		3	3	33 502	15 203	7	109 500
Guarda	40	323 115	234 253		3	3	9 000	..	30	314 115	234 253	9	118 750
Leiria	141	235 555	240 098		2	2	113	235 555	240 098	32	113 900
Lisboa	82	321 681	168 112		7	7	185 626	106 212	17	136 055	61 900	65	680 315
Portalegre	3	1	2	..
Porto	37	67 525	33 144		3	1	3	24 215	9 970	18	43 310	23 174	19	88 600
Santarém	124	294 439	300 822		7	2	6	144 190	103 526	37	150 249	197 296	89	412 563
Setúbal	15	88 159	64 376		3	3	65 679	50 336	5	22 480	14 040	7	86 000
Viana do Castelo	39	14 900	16 240		1	1	9	14 900	16 240	29	132 100
Vila Real	1	1
Viseu	488	428 342	313 352		10	4	42 909	42 760	10	212 862	144 152	66	172 571	126 440	425	1 411 820
Açores – Açores	8	4 896	2 968		4	4 896	2 968	5	26 700
Madeira – Madère	44	86 926	32 880		1	1	14	86 926	32 880	33	307 700

(a) Capacidade expressa em número de frangos por mês. – Capacité exprimée en nombre de poulets par mois.

II – AGRICULTURA. AGRICULTURE

1. – Abate de gado e produção de frangos e ovos, no Continente Abattage du bétail et production de poulets et oeufs, sur le Continent (a)

	Ano Année	Janeiro a Agosto Janvier à Août	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Bovinos adolescentes – Bovins adolescents														
Número de cabeças – Têtes	1981 1982 b) 1983	110 006 132 057 103 437	11 520 15 476 11 543	10 706 14 701 11 340	12 533 16 787 13 353	13 103 15 775 11 848	12 729 15 806 13 422	14 245 15 912 12 944	17 236 17 218 13 098	17 934 20 382 15 889	16 842 17 413	16 098 14 909	14 540 14 675	16 377 15 147
Peso limpo (t) – Poids net	1981 1982 b) 1983	19 498 21 959 17 456	2 110 2 559 2 006	1 934 2 427 1 909	2 243 2 759 2 182	2 322 2 636 2 046	2 289 2 633 2 266	2 458 2 634 2 193	3 011 2 868 2 120	3 131 3 443 2 734	2 857 2 957	2 795 2 550	2 491 2 607	2 751 2 733
Bovinos adultos – Bo- vins adultes														
Número de cabeças	1981 1982 b) 1983	204 973 227 760 188 697	23 401 28 056 18 724	20 512 25 764 21 962	25 160 28 922 23 253	24 245 26 218 22 312	23 577 26 766 24 911	26 395 29 340 24 111	30 884 30 231 25 036	30 799 32 463 28 388	29 312 30 516	28 423 28 746	24 644 25 739	26 264 27 642
Peso limpo (t)	1981 1982 b) 1983	55 658 58 043 48 814	6 650 7 287 4 772	5 620 6 584 5 789	7 006 7 338 5 975	6 742 6 737 5 849	6 360 6 766 6 474	7 076 7 360 6 249	8 159 7 622 6 428	8 045 8 349 7 278	7 683 7 896	7 528 7 531	6 544 6 763	7 049 7 318
Ovinos – Ovins														
Número de cabeças	1981 1982 b) 1983	641 511 569 424 520 361	62 859 59 923 51 756	67 525 61 688 59 009	81 637 70 882 87 480	100 231 101 187 73 801	75 841 72 055 58 617	100 536 83 166 81 111	86 396 62 140 54 600	66 486 58 383 53 987	56 955 57 090	51 451 46 534	43 539 44 991	79 460 79 817
Peso limpo (t)	1981 1982 b) 1983	6 930 6 632 6 442	688 633 586	680 656 698	857 793 1 045	1 026 1 144 890	834 880 771	1 064 988 1 010	965 767 711	816 771 731	731 762 731	622 583	518 548	815 889
Caprinos – Caprins														
Número de cabeças	1981 1982 b) 1983	209 039 211 646 174 963	22 518 20 603 19 160	26 221 29 334 25 320	29 036 29 111 32 208	39 153 40 910 26 660	24 671 23 683 20 584	25 477 28 245 19 895	22 095 20 621 15 240	19 868 19 139 15 240	15 288 15 690	15 274 14 180	18 546 18 854	44 969 40 178
Peso limpo (t)	1981 1982 b) 1983	1 558 1 707 1 338	142 132 124	165 186 160	192 197 206	261 274 201	177 174 148	197 367 154	207 186 176	217 191 169	166 161	139 121	135 130	268 235
Suínos – Porcins														
Número de cabeças	1981 1982 b) 1983	1 414 272 1 458 185 1 220 655	169 552 173 600 146 202	154 508 180 778 138 639	178 619 201 071 158 268	181 432 184 830 139 450	169 582 186 463 175 359	162 071 164 146 135 760	190 808 175 611 141 718	207 700 191 686 185 259	195 235 183 948	178 387 169 902	201 333 167 922	184 407 180 208
Peso limpo (t)	1981 1982 b) 1983	95 159 100 726 83 850	11 574 12 179 10 132	10 257 12 538 9 567	12 104 14 103 11 002	11 999 12 949 9 698	11 525 13 069 12 158	10 857 11 313 9 196	12 590 11 590 9 570	14 253 12 985 12 527	13 467 12 497	12 542 11 632	14 123 11 638	12 955 12 546
Equídeos – Equidés														
Número de cabeças	1981 1982 b) 1983	3 550 3 901 4 429	475 463 529	463 452 540	464 571 460	410 456 438	403 468 490	435 500 642	466 504 649	434 487 681	429 527	551 646	774 551	459 516
Peso limpo (t)	1981 1982 b) 1983	607 657 743	79 73 85	78 75 89	78 95 76	71 76 71	69 81 84	75 87 109	83 87 112	74 83 117	71 87	92 104	102 88	77 85
Frangos – Poulets														
Número (1000) – Numéro	1981 1982 b) 1983	73 022 65 657 70 576	8 306 8 368 8 577	9 311 7 628 9 136	9 561 7 012 8 695	8 698 7 218 8 717	10 331 7 400 9 526	9 839 9 168 9 149	8 483 9 388 8 312	8 493 9 475 * 8 464	7 721 8 168 7 257	7 929 9 059 7 775	8 201 8 723	8 687 8 395
Peso limpo (t)	1981 1982 b) 1983	93 573 83 997 90 339	10 798 10 652 10 927	11 918 9 725 11 694	11 951 8 961 11 094	11 159 9 174 11 166	13 595 9 480 12 156	13 017 11 671 11 839	10 544 12 016 10 672	10 591 12 318 * 10 791	9 744 10 381 " 9 310	9 998 11 595 " 9 913	10 358 11 156 10 876	10 620
Ovos – Oeufs														
Número (1000)	1981 1982 b) 1983	508 613 573 067 507 496	67 082 76 787 b) 68 584	56 490 66 358 b) 60 242	61 295 69 778 b) 63 084	56 670 68 979 b) 56 747	60 289 69 428 b) 63 459	60 430 69 425 b) 61 186	71 896 75 394 b) 65 732	74 461 76 918 b) 68 462	64 511 76 996	73 103 71 099	71 398 74 135	78 733 72 000
Peso (t)	1981 1982 b) 1983	27 974 31 519 27 911	3 690 4 223 b) 3 772	3 107 3 650 b) 3 313	3 371 3 838 b) 3 470	3 117 3 794 b) 3 121	3 316 3 819 b) 3 490	3 324 3 818 b) 3 365	3 954 4 147 b) 3 615	4 095 4 230 b) 3 765	3 548 4 235	4 021 3 910	3 927 4 077	4 330 3 960

(a) – Gado abatido e aprovado para consumo e frangos e ovos produzidos pela Avicultura Industrial – Bétail abattu et approuvé pour la consommation et poulets et œufs produits pour l'Aviculture Industrielle.

(b) – Dados provisórios – Données provisoires.

3. – Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

A – Dados de Maio de 1983 – *Données à Mai 1983*

Valores em escudos – *Valeurs en «escudos»*

Distritos Districts	Homens – <i>Hommes</i>				
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Elagage et coupe des arbres forestiers</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage de arbres forestiers</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>		
	1	2	3	4	
Continente – <i>Continent</i>					
Aveiro	x 700,00	x	x	x	
Beja	x 725,00	x 725,00	x 725,00	x 800,00	
Braga	x 692,50	x 692,50	x 692,50	x 692,50	
Bragança	x x	x x	x x	x x	
Castelo Branco	x x	x x	x x	x x	
Coimbra	x x	x x	x x	x x	
Évora	x x	x x	x x	x x	
Faro	x x	x x	x x	x x	
Guarda	x 700,00	x 700,00	x 700,00	x 700,00	
Leiria	x x	x x	x x	x x	
Lisboa	x x	x x	x x	x x	
Portalegre	x x	x x	x x	x x	
Porto	x x	x x	x x	x x	
Santarém	x x	x x	x x	x x	
Setúbal	x x	x x	x x	x x	
Viana do Castelo	x x	x x	x x	x 750,00	
Vila Real	x x	x x	x x	x 760,00	
Viseu	x x	x x	x x	x 760,00	
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x x	x x	x x	x x	
Horta (Faial)	x x	x x	x x	x x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x x	x x	x x	x x	
Madeira – Funchal					
Distritos	Homens (cont. – <i>suite</i>)		Mulheres – <i>Femmes</i>		
	Trabalhos gerais – <i>Travaux généraux</i>				
	Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
5	6	7	8	9	
10					
Continente					
Aveiro	600,00	x	300,00	x	x
Beja	425,00	x	x	x	x
Braga	600,00	x	425,00	x	500,00
Bragança	692,50	400,00	375,00	x	350,00
Castelo Branco	x x	x x	x x	x x	x x
Coimbra	750,00	x	450,00	x	x
Évora	500,00	x	500,00	x	x
Faro	800,00	x	500,00	x	x
Guarda	x x	450,00	x x	400,00	550,00
Leiria	x x	x x	x x	x x	x x
Lisboa	x 600,00	x 500,00	x 475,00	x 450,00	x x
Portalegre	600,00	500,00	450,00	450,00	x x
Porto	575,00	400,00	600,00	x	x
Santarém	920,00	x	x	x	x
Setúbal	x x	x x	x x	x x	x x
Viana do Castelo	750,00	450,00	550,00	350,00	x
Vila Real	875,00	x	550,00	450,00	x
Viseu	760,00	600,00	400,00	x	400,00
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x 800,00	x x	x x	x x	x x
Horta (Faial)	x x	x x	x x	x x	x x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x x	x x	x x	x x	x x
Madeira – Funchal					
	Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	Trata- mentos fitossa- nitários
	6	7	8	9	10

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato – *Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.*

3. – Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

B – Dados de Junho de 1983 – *Données à Juin 1983*

Valores em escudos – *Valeurs en «escudos»*

Distritos <i>Districts</i>	Homens – <i>Hommes</i>				Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Elagage et coupe des arbres forestiers</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage de arbres forestiers</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>		
	1	2	3	4	
Continente – Continent					
Aveiro	x			x	x
Beja	700,00			x	x
Braga	x	x		x	x
Bragança	x	x		x	x
Castelo Branco	x	x		x	660,00
Coimbra	x			x	x
Évora	x	x		x	x
Faro	x	x		x	x
Guarda	x	x		x	x
Leiria	x	x		x	x
Lisboa	x			x	x
Portalegre	x	x		x	x
Porto	x	x		x	x
Santarém	x	x		x	x
Setúbal	x	x		x	x
Viana do Castelo	x		x		x
Vila Real	x	x	x		x
Viseu	x		x		700,00
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x		x		x
Horta (Faial)	x		600,00		600,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x			x
Madeira – Funchal					
Distritos	Homens (cont. – suite)		Mulheres – <i>Femmes</i>		
	Trabalhos gerais – <i>Travaux généraux</i>				Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phyto-sanitaires</i>
	Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Mions de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos	
5	6	7	8	9	10
Continente					
Aveiro	600,00	500,00	300,00	x	x
Beja	400,00	300,00	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x
Bragança	645,00	x	350,00	x	350,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	350,00	x
Lisboa	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x
Porto	650,00	x	450,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x
Viseu	700,00	x	550,00	x	550,00
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	700,00	600,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira – Funchal					

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato – **Note:** Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

3.— Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

C—Dados de Julho de 1983—Données à Juillet 1983

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Distritos Districts	Homens — Hommes				
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Elagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage de arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>
1	2	3	4	5	6
Continente — Continent					
Aveiro	400,00	X	400,00	X	X
Beja	700,00	700,00	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	X	660,00
Castelo Branco	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X
Évora	X	X	400,00	400,00	400,00
Faro	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X
Leiria	X	X	X	X	X
Lisboa	X	X	X	X	X
Portalegre	X	X	X	X	X
Porto	600,00	X	X	X	X
Santarém	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	750,00
Vila Real	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	700,00
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	X	X	X	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X
Madeira — Funchal	X	X	X	X	X
Distritos	Homens (cont. — suite)		Mulheres — Femmes		
	Trabalhos gerais — Travaux généraux				Trata-mentos fitossa-nitários
7	8	9	10	11	12
Continente					
Aveiro	600,00	500,00	300,00	X	X
Beja	450,00	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X
Bragança	630,00	X	X	X	X
Castelo Branco	X	X	X	X	X
Coimbra	750,00	X	450,00	X	X
Évora	500,00	X	500,00	X	X
Faro	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X
Leiria	X	X	X	350,00	X
Lisboa	X	X	X	X	X
Portalegre	600,00	500,00	475,00	450,00	X
Porto	600,00	X	X	X	X
Santarém	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	750,00	450,00	550,00	350,00	X
Vila Real	X	X	X	X	X
Viseu	700,00	X	550,00	X	550,00
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	800,00	500,00	X	X	X
Horta (Faial)	900,00	600,00	X	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X
Madeira — Funchal	X	X	X	X	X

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — **Note:** Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

3. – Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

D – Dados de Agosto de 1983 – *Données à Août 1983*

Valores em escudos – *Valeurs en «escudos»*

Distritos <i>Districts</i>	Homens – <i>Hommes</i>				
	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Elagage</i> <i>et coupe</i> <i>des arbres</i> <i>forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage</i> <i>de arbres</i> <i>forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille</i> <i>des arbres</i> <i>frutiers</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements</i> <i>phyto-</i> <i>-sanitaires</i>
1	2	3	4	5	6
Continente – <i>Continent</i>					
Aveiro	400,00	x	400,00	x	x
Beja	700,00	700,00	x	430,00	x
Braga	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	742,50
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x
Évora	x	x	400,00	400,00	400,00
Faro	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	850,00
Leiria	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x
Porto	600,00	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	750,00
Vila Real	x	x	x	x	x
Viseu	700,00	x	x	x	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x
Distritos	Homens (cont. – <i>suite</i>)		Mulheres – <i>Femmes</i>		
	Trabalhos gerais – <i>Travaux généraux</i>				Trata- mentos fitossa- nitários
7	8	9	10	11	12
Continente					
Aveiro	600,00	500,00	300,00	x	x
Beja	450,00	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x
Bragança	671,67	450,00	410,00	250,00	350,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	750,00	x	450,00	x	x
Évora	500,00	x	500,00	x	x
Faro	650,00	425,00	475,00	375,00	x
Guarda	675,00	x	560,00	x	660,00
Leiria	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x
Portalegre	600,00	500,00	475,00	450,00	x
Porto	700,00	490,00	560,00	320,00	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	450,00	x	350,00	x
Vila Real	x	x	x	x	x
Viseu	700,00	x	550,00	x	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	875,00	600,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato – **Note:** Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation quand celle-ci fait partie du contrat.

4. – Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas – Continente (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles – Continent

Valores em escudos – Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
trabalhos gerais – Travaux généraux													
Homens – Hommes	{ 1981	368,4	372,1	446,7	461,0	484,2	504,5	504,0	503,4	504,5	510,2	504,8	510,3
	1982	508,0	509,2	567,8	566,4	589,8	603,6	610,3	605,6	615,1	577,3	637,7	670,9
	1983	680,9	654,4	667,4	681,2	699,0	693,3	695,2	695,1				
Mulheres – Femmes	{ 1981	237,0	239,2	284,4	320,2	334,7	338,6	347,9	342,7	346,6	345,7	351,7	353,8
	1982	366,0	363,7	374,7	372,7	393,5	412,6	425,9	437,6	429,7	388,2	448,9	463,6
	1983	455,7	442,0	447,5	465,5	468,7	476,5	476,5	485,0				
outros trabalhos em curso na época da informação – Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	{ 1981	368,8	389,5	528,6	525,6	517,3	524,9	* 515,4	* 516,7	516,5	510,3	502,2	515,8
	1982	552,4	540,6	611,1	598,3	616,8	606,3	599,0	603,1	592,6	535,2	590,8	572,5
	1983	610,5	611,0	613,1	609,9	617,4	617,4	607,9	600,2				

5. – Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas – Continente (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles – Continent

Especies de trabalho rural e sexos Espèces de travail rural et sexes	Ano Année	Índices – Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
trabalhos gerais – Travaux généraux													
Homens – Hommes	{ 1981	687,4	694,2	833,4	860,1	903,3	941,2	940,3	939,2	941,2	951,9	941,9	952,0
	1982	947,8	950,0	1 059,4	1 056,7	1 100,5	1 126,1	1 138,6	1 129,9	1 147,5	1 077,0	1 189,7	1 251,7
	1983	1 270,3	1 220,9	1 245,2	1 270,9	1 304,2	1 293,5	1 296,9	1 296,8				
Mulheres – Femmes	{ 1981	750,0	756,9	899,9	1 013,3	1 059,3	1 071,4	1 100,9	1 084,6	1 096,8	1 094,0	1 113,0	1 119,7
	1982	1 158,2	1 150,9	1 185,8	1 179,6	1 245,1	1 305,6	1 347,9	1 384,9	1 359,8	1 228,4	1 420,6	1 467,1
	1983	1 442,0	1 398,7	1 416,1	1 473,2	1 483,4	1 507,9	1 507,9	1 534,7				
outros trabalhos em curso na época da informação – Autres travaux en cours au moment de l'information													
Homens	{ 1981	602,6	636,4	863,7	858,8	845,2	857,6	* 842,2	* 844,3	844,0	833,8	820,6	842,8
	1982	902,6	883,4	998,5	977,6	1 007,9	990,7	980,3	985,4	968,4	874,4	965,4	935,5
	1983	997,5	998,4	1 001,8	996,6	1 008,8	1 008,8	993,9	980,8				

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 – Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens distritaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active agricole correspondante. Les salaires moyens distritaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.

6.- Ordenados médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes

Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents

Valores em escudos – Valeurs en «escudos»

Julho de 1983

Juillet 1983

<i>Distritos Districts</i>	<i>Capataz Chef d'escouade</i>	<i>Condutor de animais Conducteur d'animaux</i>	<i>Criado da lavoura Garçon de ferme</i>	<i>Estufheiro (Açores) Charge des travaux de serre</i>	<i>Feitor Régisseur salarié</i>	<i>Hortelão Maraîcher</i>	<i>Tractorista e condutor de máquinas Chauffeur de tracteur et conducteur de machines</i>	<i>Pastor e guardador de gado Berger et gardien de troupeau</i>
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>
Continente – Continent								
Aveiro	X	X	X	—	X	X	X	X
Beja	14 000	10 600	X	—	15 000	11 300	15 000	12 200
Braga	X	X	X	—	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	—	X	X	X	X
Castelo Branco	X	X	X	—	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	—	X	X	X	X
Évora	15 000	15 000	15 000	—	X	15 000	20 000	17 000
Faro	X	X	X	—	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	—	X	X	X	X
Leiria	X	X	X	—	X	X	X	X
Lisboa	X	X	X	—	X	X	X	X
Portalegre	20 000	15 000	15 000	—	25 000	15 000	17 333	17 000
Porto	X	X	X	—	20 000	X	18 750	X
Santarém	X	X	X	—	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	—	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	—	X	X	X	X
Vila Real	X	X	X	—	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	—	X	X	X	X
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	17 000	17 000	X	X	20 000	X
Horta (Faial)	18 000	X	15 000	X	16 000	X	19 000	15 000
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X

Nota: Além do salário mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região – **Note:** Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

A – Dados de Maio de 1983 – Données à Mai 1983

Distritos – Districts	Produtos hortícolas – Produits horticoles										
	Abóbora Potiron	Agrião Crésson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pommé
	ESC/kg	ESC/ /molho botte	ESC/ /unidade unité	ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente – Continent											
Aveiro	X	16,25	5,00	280,00	70,00	31,67	30,00	25,00	25,00	20,00	20,00
Beja	X	X	13,50	273,33	46,67	32,50	X	18,00	18,50	X	13,00
Braga	X	X	5,00	300,00	67,50	30,00	25,00	10,00	15,00	22,50	12,50
Bragança	X	10,00	10,00	200,00	30,00	20,00	30,00	10,00	20,00	X	
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Évora	X	15,00	8,75	250,00	50,00	25,00	20,00	20,00	10,00	10,00	10,00
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	5,00	130,00	50,00	25,00	X	X	X	X	X
Leiria	X	15,00	10,00	X	70,00	35,00	X	X	X	X	X
Lisboa	30,00	20,00	14,35	200,00	66,45	26,25	50,00	16,35	19,40	X	20,00
Portalegre	X	25,00	15,83	193,33	31,67	22,50	40,00	20,00	27,50	20,00	20,00
Porto	X	25,00	10,00	291,67	X	32,50	40,00	16,25	22,50	26,25	25,83
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	10,00	X	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real	X	X	12,00	170,00	50,00	X	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	X	12,50	X	273,33	54,67	39,33	X	X	X	16,00	19,25
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distritos	Produtos hortícolas (continuação – suite)										
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concombre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>
	ESC/kg	ESC/ /molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/kg		ESC/ /molho	ESC/Kg
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	60,00	32,50	20,00	57,50	X	X	60,00	45,00	X	X	65,00
Beja	X	20,00	X	90,00	20,50	21,00	15,00	X	X	X	40,00
Braga	50,00	X	15,00	100,00	X	20,00	X	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	X	20,00	X	X	X	X	X	X
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Évora	30,00	27,50	10,00	160,00	15,00	17,50	X	X	X	X	X
Faro	X	X	X	40,00	X	X	X	X	X	X	25,00
Guarda	X	X	40,00	X	17,50	X	X	X	X	X	X
Leiria	20,00	20,00	X	95,00	30,00	20,00	20,00	25,00	100,00	X	41,67
Lisboa	40,00	20,60	11,25	150,00	30,00	25,00	30,10	X	X	X	40,00
Portalegre	40,00	20,83	27,50	150,00	20,00	17,50	X	X	X	X	120,00
Porto	64,17	30,00	32,50	X	20,00	17,50	18,75	X	X	X	X
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real	25,00	X	15,00	X	X	X	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	80,00	X	16,00	X	X	X	X	X	X	4,00	74,50
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação – suite)

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes – <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>					
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Ervilha <i>Pois</i>	Feijão – <i>Haricots</i>			
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino «Catarino»	Frade <i>Prince</i>	
ESC/kg						
1	2	3	4	5	6	
Continente						
Aveiro	14,63		X	101,75	94,30	
Beja	16,30	X	X	X	144,74	
Braga	12,50	X	61,45	X	78,95	
Bragança	12,50	37,97	105,26	92,11	78,95	
Castelo Branco	X	X	X	X	X	
Coimbra	X	X	X	X	X	
Évora	20,00	X	131,58	131,58	98,69	
Faro	14,50	X	X	X	X	
Guarda	12,50	X	157,90	157,90	144,74	
Leiria	15,25	X	X	X	X	
Lisboa	13,95	X	131,58	157,90	88,82	
Portalegre	16,00	X	131,58	111,84	105,26	
Porto	14,34	X	87,72	100,88	116,22	
Santarém	X	X	X	X	X	
Setúbal	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo	16,50	X	X	X	X	
Vila Real	X	X	X	X	X	
Viseu	X	X	X	X	X	
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	
Horta (Faial)	25,67	X	157,90	157,90	157,90	
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	
Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação – suite)						
Distritos	Feijão (continuação – suite)		Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha «Tremocilha»	Tremoço <i>Lupin</i>
	Manteiga «Manteiga»	Vermelho <i>Rouge</i>				
	ESC/kg					
7	8	9	10	11	12	13
Continente						
Aveiro	94,30	105,26	129,87	–	X	X
Beja	X	X	122,08	–	X	X
Braga	105,26	X	X	–	X	20,00
Bragança	92,11	78,95	77,92	–	X	15,00
Castelo Branco	X	X	X	–	X	X
Coimbra	X	X	X	–	X	X
Évora	131,58	131,58	90,91	–	X	X
Faro	X	X	X	–	X	X
Guarda	157,90	128,29	X	–	X	X
Leiria	X	X	155,84	–	X	40,00
Lisboa	88,82	X	82,01	–	X	30,00
Portalegre	105,26	105,26	110,39	–	X	X
Porto	122,80	98,69	X	–	X	X
Santarém	X	X	X	–	X	X
Setúbal	X	X	X	–	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	–	35,00	X
Vila Real	X	X	X	–	X	X
Viseu	X	X	X	–	X	X
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	157,90	157,90	X	42,50	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X

7.- Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Distritos	Frutas frescas — <i>Fruits fraîches</i>				
	Cereja <i>Cerises</i>	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Néfles</i>
	ESC/kg				
1	2	3	4	5	6
Continente					
Aveiro	x	45,00	31,25	100,00	x
Beja	x	43,00	25,50	140,00	x
Braga	x	20,00	20,00	100,00	x
Bragança	x	20,00	x	100,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x
Évora	x	15,00	20,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x
Guarda	120,00	x	x	100,00	x
Leiria	140,00	60,00	42,50	140,00	60,00
Lisboa	x	25,50	24,90	80,50	x
Portalegre	x	15,00	30,00	x	x
Porto	115,00	32,50	48,33	80,00	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x
Vila Real	100,00	x	x	80,00	x
Viseu	x	x	x	x	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	100,00	105,00	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x
Frutas secas e secadas — <i>Fruits secs et séchées</i>					
Distritos	Amêndoas <i>Amande</i>	Noz <i>Noix</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>
	Em casca <i>Entière</i>				
	ESC/kg	ESC/arroba	ESC/kg		
7	8	9	10	11	12
Continente					
Aveiro	x	x	x	x	x
Beja	350,00	x	14,00	x	15,00
Braga	x	x	x	20,00	x
Bragança	x	x	25,00	20,00	25,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	18,00	18,00
Leiria	x	2 700,00	13,00	x	x
Lisboa	x	x	14,75	x	16,45
Portalegre	x	x	12,50	16,50	15,50
Porto	x	x	x	14,00	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	16,50	x
Viseu	x	x	x	x	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Distritos	Cereais – Céréales			Forragens – Fourrages			
	Milho – Maïs		Trigo Blé	Erva Herbe	Feno Foin	Palha Paille de milho (bandeira) de maïs	
	Amarelo Jaune	Branco Blanc					
	ESC/kg						
1	2	3	4	5	6	7	
Continente							
Aveiro	17,63	17,00	19,67	47,17	x	x	
Beja	x	x	19,67	x	x	x	
Braga	16,50	15,50	19,67	x	x	x	
Bragança	20,00	x	19,67	x	3,00	x	
Castelo Branco	x	x	19,67	x	x	x	
Coimbra	x	x	19,67	x	x	x	
Évora	x	x	19,67	x	x	x	
Faro	x	x	19,67	x	x	x	
Guarda	20,00	19,00	19,67	x	x	x	
Leiria	20,00	20,00	19,67	x	x	x	
Lisboa	x	x	19,67	x	x	x	
Portalegre	21,00	x	19,67	x	6,50	x	
Porto	17,75	17,00	19,67	x	5,00	x	
Santarém	x	x	19,67	x	x	x	
Setúbal	x	x	19,67	x	x	x	
Viana do Castelo	16,00	15,50	19,67	x	x	x	
Vila Real	16,75	17,50	19,67	x	5,00	x	
Viseu	x	x	19,67	x	x	x	
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	22,75	23,50	x	x	4,00	4,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x	x	
Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>							
Distritos	Azeite <i>Huile</i> <i>d'olives</i>	Vinho – Vin			Aguardente <i>Eau-de-vie</i>		
		Brando <i>Blanc</i>	Tinto <i>Rouge</i>	de bagaço <i>de marc</i>	vínica <i>de vin</i>		
		ESC/l					
		8	9	10	11	12	13
Continente							
Aveiro	x		29,67	23,00	103,33		70,00
Beja	200,00	x		x	x		x
Braga	x	36,00		26,00	115,00		x
Bragança	180,00	25,00		26,25	100,00		x
Castelo Branco	x	x		x	x		x
Coimbra	x		25,00	22,00	x		x
Évora	x	x		x	x		x
Faro	x	x		x	x		x
Guarda	x		27,50	22,50	100,00		x
Leiria	x		30,00	27,00	x		x
Lisboa	x		31,25	33,75	80,00		110,00
Portalegre	170,00	50,00		50,00	120,00		x
Porto	x	39,38		31,25	166,67		130,00
Santarém	x	17,00		18,00	x		x
Setúbal	x	x		x	x		x
Viana do Castelo	x	50,00		30,00	x		x
Vila Real	140,00	30,00		25,00	100,00		x
Viseu	x	x		20,00	x		x
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	—	x	x	x	x		x
Horta (Faial)	—	x	x	55,50	225,00		205,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	x	x	x	x		x
Madeira – Funchal	—	x	x	x	x		x

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Distritos	Produtos florestais – <i>Produits forestiers</i>						
	Árvores para madeira (em pé) – <i>Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</i>						
	Carvalho <i>Chêne</i>	Castanheiro <i>Châtaignier</i>	Choupo <i>Peuplier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Freixo <i>Frêne</i>	Pinheiro – Pin <i>Bravo Maritime</i>	
	ESC/m ³						
1	2	3	4	5	6	7	
Continente							
Aveiro	X	X	X	X	X	X	
Beja	X	X	X	X	X	X	
Braga	X	X	X	X	X	X	
Bragança	X	X	2 000,00	1 500,00	2 000,00	2 000,00	
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	
Coimbra	X	X	X	X	X	X	
Évora	X	X	X	X	X	X	
Faro	X	X	X	X	X	X	
Guarda	X	X	X	X	X	X	
Leiria	X	X	X	X	X	X	
Lisboa	X	X	X	X	X	X	
Portalegre	X	X	X	X	X	X	
Porto	7 000,00	17 000,00	X	X	X	X	
Santarém	X	X	X	X	X	X	
Setúbal	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	
Vila Real	X	X	X	X	X	X	
Viseu	X	X	X	X	X	X	
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	
Horta (Faial)	X	X	X	X	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	
Produtos florestais (continuação – suite)							
Distritos	Cortiça – Liède				Outros produtos – <i>Autres produits</i>		
	Amadia <i>De levage</i>	Bocados <i>Morceaux</i>	Falca <i>«Falca» (a)</i>	Virgem <i>Vierge</i>	Carvão de azinhol e sobre <i>Charbon d'yeuse et chêne-liège</i>	Lenha – Bois de chauffage <i>De azinhol e sobre – D'yeuse et chêne-liège</i>	
						De pinho <i>De pin</i>	
ESC/arroba					ESC/t	ESC/t	
8	9	10	11	12	13	14	15
Continente							
Aveiro	X	X	X	X	X	X	X
Beja	250,00	200,00	140,00	190,00	3 500,00	1 675,00	X
Braga	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	500,00	300,00	400,00	100,00	X	1 000,00	500,00
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X
Évora	X	X	X	X	X	X	X
Faro	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X	X	X
Leiria	X	X	X	X	X	X	X
Lisboa	X	X	X	X	X	X	X
Portalegre	X	X	X	X	X	1 800,00	X
Porto	X	X	X	X	X	X	X
Santarém	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	X	X	X
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	–	–	–	–	X	X	X
Horta (Faial)	–	–	–	–	X	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel)	–	–	–	–	X	X	X
Madeira – Funchal	–	–	–	–	X	X	X

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda – *Liège de branches provenant de la taille.*

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

B – Dados de Junho de 1983 – Données à Juin 1983

Distritos – Districts	Produtos hortícolas – Produits horticoles										
	Abóbora Potiron	Agrião Cresson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Couve – Chou				
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lombarda Lombard	Penca «Penca»	Repolho Pommé
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente – Continent											
Aveiro	X	15,00	5,00	215,00	56,67	30,00	35,00	20,00	25,00	30,00	25,00
Beja	X	X	X	220,00	60,0	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	X	X	30,00	X	X	X	X	X
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Évora	X	X	10,00	250,00	60,00	40,00	X	X	X	X	X
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leiria	X	10,00	7,50	200,00	70,00	30,00	30,00	X	30,00	X	25,00
Lisboa	X	X	4,90	X	51,00	29,50	X	15,00	25,30	X	X
Portalegre	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Porto	X	X	10,00	175,00	42,50	33,75	40,00	12,50	22,50	16,25	21,25
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	50,00	X	X	X	X	X
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	24,00	12,00	15,00	273,33	50,00	33,33	X	X	15,00	24,00	28,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distritos	Produtos hortícolas (continuação – suite)										
	Ervilha verde <i>Petits pois verts</i>	Espinafre <i>Épinard</i>	Fava verde <i>Fèves vertes</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino Concombre <i>Pepino Concombre</i>	Pimento Poivron <i>Piment Poivron</i>	Rabanete Radis <i>Radis</i>	Tomate Tomate
	ESC/kg	ESC/ molho	ESC/kg		ESC/molho			ESC/kg		ESC/ molho	ESC/kg
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	30,00	15,00	20,00	X	X	20,00	60,00	X	X	X	X
Beja	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Bragança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Évora	X	40,00	X	X	X	30,00	X	X	X	X	60,00
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leiria	40,00	X	17,50	X	40,00	20,00	X	X	X	X	X
Lisboa	X	15,00	10,00	X	X	X	40,20	X	X	X	X
Portalegre	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Porto	41,25	X	17,50	60,00	20,00	13,75	26,25	30,00	X	X	X
Santarém	X	30,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	120,00	X	X	80,00
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	64,00	80,00	4,00	82,00
Horta (Faial)	61,00	X	X	X	48,00	X	X	X	X	X	X
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação — suite)

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — <i>Tubercules, légumes secs et racines</i>					
	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata-doce <i>Patate</i>	Fava <i>Fèves</i>	Feijão — <i>Haricots</i>		
				Branco <i>Blanc</i>	Catarino «Catarinov»	Frade <i>Prince</i>
ESC/kg						
1	2	3	4	5	6	7
Continente						
Aveiro	16,67		X	X	105,26	94,30
Beja	X	X	X	X	X	X
Braga	X	X	X	X	X	X
Bragança	14,00	X	X	X	X	X
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X			
Évora	16,00	X	X	X	131,58	157,90
Faro	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X	X
Leiria	12,50	X	X	X	X	X
Lisboa	16,10	X	X	X	X	83,95
Portalegre	X	X	X	X	X	X
Porto	15,00	X	X	92,11	118,42	131,58
Santarém	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	20,00	X	X	X	X	X
Vila Real	X	X	X	X	X	X
Viseu	X	X	X	X	X	X
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	X					
Horta (Faial)	20,33	X	24,00	X	157,90	157,90
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X
Madeira — Funchal	X	X	X	X	X	X
Tubérculos, legumes secos e raízes (continuação — suite)						
Distritos	Feijão (continuação — suite)			Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremoço <i>Lupin</i>
	Manteiga «Manteiga»	Vermelho <i>Rouge</i>				
ESC/kg						
8	9	10	11	12	13	
Continente						
Aveiro	98,69		118,42			
Beja	X	X		—		X
Braga	X	X	X	—		X
Bragança	X	X	X	—		X
Castelo Branco	X	X	X	—		X
Coimbra	X					
Évora	157,90		131,58			
Faro	X	X	X	—		X
Guarda	X	X	X	—		X
Leiria	X	X	X	—		30,00
Lisboa	108,55		X	77,92		
Portalegre	X	X	X	—		X
Porto	157,90		131,58	—		X
Santarém	X	X	X	—		X
Setúbal	X	X	X	—		X
Viana do Castelo	X	X	X	—		X
Vila Real	X	X	X	—		X
Viseu	X	X	X	—		X
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	X					
Horta (Faial)	157,90		174,34			
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	45,50	X	X
Madeira — Funchal	X	X	X	X		X

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação)

Distritos	Frutas frescas – <i>Fruits fraîches</i>							
	Alperce Alberge	Ameixa Prunes	Banana com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Banana sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>	Cereja Cerises	Damasco Abricots	Laranja Oranges	Limão Citrons
	ESC/kg							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente								
Aveiro	X		35,00	—	—	130,00	65,00	45,00
Beja	X	X	—	—	X	X	X	X
Braga	X	X	—	—	X	X	X	X
Bragança	X	X	—	—	X	X	20,00	X
Castelo Branco	X	X	—	—	X	X	X	X
Coimbra	X	X	—	—	X	X	X	X
Évora	X	X	—	—	120,00	X	45,00	X
Faro	X	X	—	—	X	X	X	X
Guarda	X	X	—	—	X	X	X	X
Leiria	80,00	30,00	—	—	X	95,00	55,00	40,00
Lisboa	X	X	—	—	X	X	40,80	26,50
Portalegre	X	X	—	—	X	X	X	X
Porto	X	X	—	—	100,00	X	53,75	47,50
Santarém	X	X	—	—	X	X	X	X
Setúbal	X	X	—	—	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	—	—	X	X	X	X
Vila Real	X	X	—	—	X	X	X	X
Viseu	X	X	—	—	X	X	X	X
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	X	X	85,00	77,50	X	X	90,00	123,33
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X
Frutas frescas (continuação – suite)								
Distritos	Melancia <i>Melon d'eau</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Néfles</i>	Pêra <i>Poires</i>	Pêssego <i>Pêches</i>	Figo seco (para consumo) <i>Figue sèche (pour la consomma- tion)</i>	Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>	
							Noz <i>Noix</i>	
10	11	12	13	14	15	16	ESC/arroba	
Continente								
Aveiro	X	X	60,00	45,00	80,00	X	X	
Beja	X	X	X	X	X	X	X	
Braga	X	X	X	X	X	X	X	
Bragança	X	X	X	X	X	X	X	
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X	
Évora	35,00	X	X	60,00	X	X	X	
Faro	X	X	X	X	X	X	X	
Guarda	X	X	X	X	X	X	X	
Leiria	X	110,00	30,00	X	70,00	825,00	3 000,00	
Lisboa	X	99,30	X	X	80,00	X	X	
Portalegre	X	X	X	X	X	X	X	
Porto	X	90,00	X	52,50	80,00	X	X	
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real	X	X	X	X	X	X	X	
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	
Horta (Faial)	X	X	X	X	X	X	X	
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	
Madeira – Funchal	X	X	X	X	X	X	X	

7.- Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
 (continuação)

Distritos	Cereais – Céréales						Forragens Fourrages	
	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho – Maïs		Trigo Blé		
				Amarelo Jaune	Branco Blanc			
1	2	3	4	5	6	7	8	
Continente								
Aveiro	x		x	x	21,17	22,00	19,67	
Beja	12,50	x	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	x	x	x	x	x	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	19,67	x	
Évora	x	x	x	x	x	19,67	x	
Faro	x	x	x	x	x	19,67	x	
Guarda	x	x	x	x	x	19,67	x	
Leiria	17,00	16,00	18,00	18,00	20,00	19,67	x	
Lisboa	14,50	x	17,90	x	x	19,67	x	
Portalegre	x	x	x	x	x	19,67	x	
Porto	x	x	x	22,00	21,00	19,67	x	
Santarém	x	x	x	x	x	19,67	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	19,67	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	19,67	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	19,67	x	
Viseu	x	x	x	15,00	x	19,67	x	
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	22,75	23,50	x	4,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x	x	x	
Distritos	Forragens (continuação – suite)				Azeite Huile d'olives	Vinho, aguardente e mosto <i>Vin, eau-de-vie et moût</i>		
	Palha – Paille					Vinho – Vin		
	de milho (Bandeira) de maïs	de trigo de blé				Branco Blanc	Tinto Rouge	
9	10	11	ESC/kg			ESC/l		
Continente								
Aveiro	x		x	x	200,00	23,67	23,33	
Beja	x	x	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	x	x	x	x	160,00	x	28,75	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	220,00	30,00	30,00	
Lisboa	x	x	x	x	x	32,50	37,50	
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	
Porto	x	x	7,00	x	x	36,25	30,00	
Santarém	x	x	x	x	x	17,00	18,00	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	40,00	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	20,00	18,00	
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	4,00	x	x	x	x	x	55,50	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x	x	x	

7. – Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal

(continuação)

Distritos	Vinho, aguardente e mosto (continuação – suite)		Produtos florestais – <i>Produits forestiers</i>		
	Aguardente (continuação – suite)		Árvores para madeira (em pé) <i>Arbres pour bois d'œuvre avant abatage</i>		
	de bagaço <i>de marc</i>	vinha <i>de vin</i>	Castanheiro <i>Châtaignier</i>	Eucalipto <i>Eucalyptus</i>	Pinheiro – <i>Pin</i>
	ESC/m ³				
1	2	3	4	5	6
Continente					
Aveiro	115,00		x	x	x
Beja	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x
Bragança	100,00	x	x	5 000,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	1 500,00
Coimbra	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x
Leiria	120,00	90,00	x	x	x
Lisboa	x	110,00	x	x	x
Portalegre		x	x	x	x
Porto	180,00	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	225,00	205,00	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x
Produtos florestais (continuação – suite)					
Distritos	Madeira para pasta e talhados <i>Bois pour la pâte et taillés</i>		Outros produtos – <i>Autres produits</i>		
	Eucalipto <i>D'eucalyptus</i>	Pinheiro <i>De pin</i>	Lenha – <i>Bois de chauffage</i>		Resina de pinheiro <i>Résine de pin</i>
			De azinjo e sobro – <i>D'yeuse et chêne-liège</i>	De pinho <i>De pin</i>	
	ESC/st		ESC/t		Bica <i>Godet</i>
7	8	9	10	11	12
Continente					
Aveiro	x	x	x	x	x
Beja	x	x	2 000,00	x	x
Braga	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x
Leiria	700,00	400,00	2 000,00	1 500,00	50,00
Lisboa	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	1 600,00	x
Açores					
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x
Madeira – Funchal	x	x	x	x	x

8. – Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal – Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale – Continent

Unidade – Unité = ESC / Kg

Anos Années	Produtos Produits	Cereais – Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
		Arroz em (casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- -bico Pois chiche		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
1982 { Maio – Mai	18,20	11,47	15,38	13,02	15,69	16,11	22,29	30,77	124,27	83,89	137,09	27,07	
Junho – Juin	18,20	12,00	15,55	14,40	15,63	16,11	17,79	32,81	126,40	84,92	138,01	28,66	
1983 { Maio	22,32	13,64	17,97	16,15	17,17	19,67	13,91	33,10	103,91	113,23	161,85	26,67	
Junho	22,32	13,18	17,97	15,23	19,92	19,67	16,33	33,10	119,87	106,57	162,77	27,98	
Anos	Produtos	Frutas – Fruits											
		Amêndoas Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cerises	Figo Figues	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Raisins de table
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
1982 { Maio	40,00	–	119,20	–	43,02	43,65	–	196,08	–	–	–	–	
Junho	26,00	–	80,18	54,17	65,71	34,13	–	210,00	68,75	96,53	–	–	
1983 { Maio	27,97	–	113,33	–	33,35	31,18	–	180,00	–	–	–	–	
Junho	27,97	–	100,00	54,17	47,59	35,29	–	200,00	50,08	77,01	–	–	

(a) Unidade – Esc / l.

9. – Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal – Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale – Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices – Indices											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal – conjunto – D'origine végétale – ensemble	1982	800,3	832,3	934,7	868,0	837,3	855,3	902,3	778,7	733,2	715,5	746,8	736,4
	1983	755,6	734,5	741,0	753,2	774,7	865,5						
Alimentação humana – conjunto – Alimentation humaine	1982	804,2	837,1	943,5	874,6	843,0	860,1	909,3	779,8	733,5	716,3	746,7	736,3
	1983	756,5	733,5	740,1	754,1	775,1	869,4						
Cereais – conjunto – Céréales	1982	530,5	527,3	525,4	536,6	550,8	550,6	548,5	583,0	578,4	557,5	595,8	606,3
	1983	614,0	621,3	626,8	637,1	644,8	679,4						
Panificáveis – conjunto – Panifiables	1982	530,3	526,6	524,5	537,3	553,6	553,4	551,0	590,6	585,4	545,1	589,2	601,2
	1983	610,1	616,7	623,0	634,8	643,7	683,5						
Trigo – Blé	1982	464,0	469,4	474,8	480,3	485,7	485,7	485,7	539,6	539,6	546,3	552,9	559,6
	1983	566,2	572,9	579,6	586,2	592,9	593,0						
Centeio – Seigle	1982	571,3	587,4	561,1	587,6	589,6	596,3	607,4	625,4	621,9	524,5	695,5	687,7
	1983	660,8	659,9	673,1	644,7	688,8	689,0						
Milho – Maïs	1982	619,6	595,8	589,6	609,3	647,0	644,5	634,0	658,4	644,5	549,8	643,1	638,1
	1983	661,8	670,7	674,2	706,7	708,0	821,3						
Arroz – Riz	1982	531,8	531,8	531,8	531,8	531,8	531,8	531,8	531,8	531,8	640,2	640,2	640,2
	1983	640,2	652,2	652,2	652,2	652,2	652,2						
Legumes – conjunto – Légumes	1982	1 314,3	1 467,5	1 475,8	1 538,6	1 668,2	1 694,8	1 690,7	1 647,2	1 499,3	1 283,0	1 562,6	1 601,2
	1983	1 482,1	1 577,7	1 599,9	1 544,4	1 600,4	1 731,4						
Feijão – Haricots	1982	1 280,0	1 477,3	1 443,7	1 514,0	1 668,7	1 697,2	1 659,5	1 570,7	1 370,7	1 284,5	1 408,7	1 427,2
	1983	1 299,8	1 446,3	1 469,4	1 353,1	1 395,3	1 609,6						

9. – Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal – Continente

(continuação – suite)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico – Pois chiches	1982	1 423,0	1 436,6	1 577,4	1 616,5	1 666,8	1 687,3	1 789,7	1 889,5	1 906,5	1 278,3	2 049,9	2 152,3
	1983	2 059,5	1 993,7	2 013,1	2 150,1	2 249,7	2 117,3						
Batata – Pommes de terre	1982	1 236,0	1 486,9	2 548,3	2 169,6	1 869,1	1 491,5	1 580,0	1 081,2	1 020,6	1 098,8	966,4	1 029,8
	1983	1 011,7	949,9	948,6	1 119,0	1 166,6	1 369,4						
Azeite – Huile d'olive	1982	833,4	839,2	844,9	850,6	856,4	862,4	862,1	862,1	867,9	988,1	988,1	
	1983	988,1	993,9	999,6	1 005,3	1 011,0	1 016,8						
Vinho – Vin	1982	822,2	816,3	736,9	739,8	687,0	727,3	751,0	741,5	691,8	671,4	709,7	673,0
	1983	688,0	669,6	656,7	689,2	676,9	710,1						
Frutas – conjunto – Fruits	1982	784,5	758,0	680,8	476,8	612,4	987,5	1 152,1	711,2	609,4	604,6	625,0	513,7
	1983	632,9	513,4	562,0	377,0	502,3	867,5						
Frutas frescas – conjunto – Fruits frais . . .	1982	730,2	759,3	657,0	429,3	580,2	1 037,8	1 208,8	708,1	611,2	560,0	614,3	438,0
	1983	529,0	459,6	514,8	318,3	473,9	899,7						
Maçã – Pommes	1982	631,9	683,5	655,5	–	–	–	1 282,1	284,9	481,2	358,4	304,7	269,6
	1983	423,0	452,4	547,0	–	–	–						
Pêra – Poires	1982	1 356,6	1 356,6	–	–	–	1 332,3	1 084,6	843,9	333,8	628,9	513,9	573,2
	1983	520,3	634,3	–	–	–	970,5						
Pêssegos – Pêches	1982	–	–	–	–	–	1 337,0	918,5	956,5	735,2	511,3	–	–
	1983	–	–	–	–	–	1 066,6						
Cereja – Cerises	1982	–	–	–	–	2 332,7	1 569,1	1 893,6	–	–	–	–	–
	1983	–	–	–	–	2 217,9	1 956,9						
Laranja – Oranges	1982	581,5	629,2	688,4	714,6	853,6	1 303,8	1 363,1	–	–	472,1	666,1	478,1
	1983	632,7	382,8	479,5	567,0	661,7	944,2						
Limão – Citrons	1982	488,6	456,3	418,1	460,9	686,4	536,7	614,0	626,3	675,2	617,0	747,0	493,3
	1983	548,3	361,0	403,7	398,0	490,3	554,9						
Tangerina – Mandarines	1982	724,8	678,0	896,1	1 545,3	–	–	–	–	–	772,6	878,6	827,5
	1983	603,5	601,6	722,7	794,7	–	–	–	–	–			
Figo – Figues	1982	–	–	–	–	–	1 805,6	1 467,6	1 014,6	740,7	740,7	740,7	–
	1983	–	–	–	–	–	1 805,7						
Uva de mesa – Raisin de table	1982	–	–	–	–	–	–	893,7	792,0	803,4	775,6	922,7	–
	1983	–	–	–	–	–	–						
Frutas secas – conjunto – Fruits secs . . .	1982	966,5	751,9	775,8	666,6	749,9	678,3	693,1	729,9	598,7	838,7	677,1	767,3
	1983	980,6	776,3	750,6	612,0	623,6	669,8						
Amêndoas – Amande	1982	431,4	431,4	431,4	338,3	470,6	305,9	329,4	387,8	399,7	235,3	325,3	319,2
	1983	341,2	387,9	549,1	329,1	329,1	329,1						
Castanha – Châtaigne	1982	1 459,0	–	–	–	–	–	–	–	–	1 459,0	1 083,6	1 383,0
	1983	1 519,8	–	–	–	–	–	–	–	–			
Noz – Noix	1982	1 297,5	1 297,5	1 362,2	1 225,5	1 225,5	1 312,5	1 312,5	937,5	1 131,6	792,3	792,3	
	1983	1 437,5	1 437,5	1 093,8	1 093,8	1 125,0	1 250,0						
Alimentação animal – conjunto – Alimentation animale	1982	675,0	678,7	651,8	655,2	652,9	698,9	676,2	742,9	722,2	688,6	749,6	739,8
	1983	725,3	766,1	770,6	724,6	761,4	738,1						
Cereais – conjunto – Céréales	1982	596,1	601,2	600,9	605,6	602,4	646,0	638,8	731,4	624,5	585,8	670,6	656,9
	1983	664,6	693,4	699,7	678,9	730,0	697,6						
Aveia – Avoine	1982	626,6	625,9	618,2	635,2	606,0	633,6	625,0	798,8	622,5	601,4	651,8	646,7
	1983	657,4	675,1	681,9	674,3	720,5	696,1						
Cevada – Orge	1982	558,9	571,1	579,8	569,4	597,9	661,1	655,7	649,0	626,9	566,8	693,6	669,4
	1983	673,5	715,7	721,4	684,5	741,6	699,4						
Fava – Fèves	1982	878,0	878,0	782,8	782,8	782,8	834,8	772,5	772,5	973,4	952,9	952,9	952,9
	1983	952,9	952,9	952,9	842,0	842,0							

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

A—Dados de Maio de 1983—Données à Mai 1983

Distritos Districts	Gado Bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha génisse	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau ayant plus de 2 ans</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta—Couple			1000 ESC/Unidade—Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente—Continent											
Aveiro	X	85,0	X	X	68,3	58,3	60,0	47,5	26,0	217,50	212,50
Beja	X	X	X	58,0	38,0	34,0	28,0	27,0	140,00	X	
Braga	X	X	X	80,0	80,0	67,5	65,0	62,5	37,5	260,00	250,00
Bragança	X	X	X	X	85,0	72,5	65,0	55,0	42,5	162,50	152,50
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Évora	X	X	X	X	80,0	75,0	60,0	65,0	35,0	180,00	180,00
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leiria	X	X	X	X	60,0	50,0	55,0	60,0	30,0	X	X
Lisboa	X	X	80,0	90,0	80,0	90,0	80,0	60,0	50,0	300,00	300,00
Portalegre	X	90,0	70,0	82,5	42,5	47,5	32,5	40,0	24,0	210,00	175,00
Porto	X	80,0	X	70,0	62,5	73,7	66,2	51,2	28,7	168,33	170,00
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real	X	X	70,0	85,0	64,0	45,0	44,0	50,0	37,5	170,00	130,00
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	80,0	X	70,0	42,5	48,3	48,3	40,0	32,5	22,5	130,00	105,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira—Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Distritos	Gado bovino de corte—(cont.—suite)						Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar—Mulets	
	Novilho—Bouvillon			Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouillon ou génisse de 6 à 18 mois</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau jusqu'à 6 mois</i>	Cavalo <i>Cheval</i>	Égua <i>Jument</i>	Poldro <i>Poulain</i>	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>								
ESC/kg p. v. (a)						1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade	
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	217,50	212,50	212,50	X	100,00	X	X	X	X	X	X
Beja	177,50	X	X	160,00	X	60,0	45,0	38,0	65,0	30,0	
Braga	260,00	260,00	260,00	X	285,00	X	X	X	X	X	
Bragança	177,50	165,00	152,50	185,00	210,00	40,0	37,5	25,0	X	42,5	
Castelo Branco	X	X	120,00	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra	X	X	320,00	X	X	X	X	X	X	X	X
Évora	X	X	172,50	X	X	X	X	X	X	X	70,0
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	210,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leiria	170,00	140,00	X	200,00	250,00	X	X	X	X	X	X
Lisboa	320,00	320,00	X	300,00	400,00	X	X	X	X	X	X
Portalegre	220,00	220,00	X	205,00	280,00	X	X	X	X	X	X
Porto	166,67	172,50	X	185,00	183,33	70,0	50,0	25,0	X	X	X
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Vila Real	195,00	130,00	X	295,00	300,00	60,0	70,0	25,0	25,0	50,0	X
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Horta (Faial)	132,50	132,50	110,00	120,00	138,33	45,0	65,0	30,0	80,0	25,0	X
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira—Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

(a) p. v.—Peso vivo—*Poids vif.*

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação—suite)

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino— <i>Ovins</i>				Gado caprino— <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de l'an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/Kg p. v. (a)		ESC/Unidade			ESC/Kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente											
Aveiro	X	X	5 750,00	5 250,00	100,00	100,00	X	X	X	X	
Beja	27,0	17,0	7 666,67	5 933,33	152,50	160,00	3 900,00	3 600,00	3 800,00	180,00	
Braga	X	X	6 000,00	5 000,00	125,00	250,00	3 500,00	2 500,00	2 500,00	X	
Bragança	29,0	13,7	6 250,00	5 500,00	240,00	275,00	5 500,00	4 500,00	4 500,00	275,00	
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coimbra	X	X	X	X	250,00	X	X	X	X	250,00	
Évora	30,0	30,0	12 000,00	10 000,00	160,00	150,00	12 000,00	9 000,00	X	160,00	
Faro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Guarda	X	X	X	2 500,00	X	X	X	X	X	X	
Leiria	X	X	8 000,00	5 000,00	140,00	180,00	5 000,00	6 000,00	5 000,00	220,00	
Lisboa	X	X	X	X	350,00	6 000,00	5 000,00	6 000,00	6 000,00	X	
Portalegre	X	X	8 000,00	5 750,00	145,00	173,33	8 000,00	7 000,00	6 000,00	226,67	
Porto	30,0	X	5 500,00	4 500,00	235,00	350,00	5 000,00	X	6 000,00	315,00	
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Viana do Castelo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Vila Real	20,0	10,0	5 500,00	4 250,00	150,00	250,00	X	X	8 000,00	300,00	
Viseu	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Horta (Faial)	35,0	25,0	1 000,00	1 000,00	X	X	700,00	600,00	1 000,00	90,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Madeira—Funchal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Distritos	Gado suíno— <i>Porcins</i>						Animais de capoeira— <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criadeira <i>Truite de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>		Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>	Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>						
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	17 000,00	—	—	200,00	250,00	250,00	145,00	111,67	115,00	X	X
Beja	11 000,00	X	140,00	143,33	176,67	135,00	145,00	127,50	130,00	55,00	160,00
Braga	17 500,00	—	—	175,00	X	280,00	155,00	X	X	X	X
Bragança	10 000,00	—	—	145,00	300,00	200,00	120,00	76,25	95,00	120,00	200,00
Castelo Branco	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Coimbra	X	—	—	210,00	X	400,00	X	X	X	X	X
Évora	25 000,00	200,00	X	180,00	200,00	200,00	180,00	160,00	150,00	X	220,00
Faro	X	X	X	170,00	X	X	X	X	X	X	X
Guarda	X	—	—	200,00	X	X	X	X	X	X	X
Leiria	10 000,00	—	—	150,00	X	250,00	150,00	135,00	150,00	120,00	X
Lisboa	16 000,00	—	—	175,00	250,00	250,00	160,00	135,00	137,50	150,00	180,00
Portalegre	25 000,00	200,00	200,00	200,00	210,00	210,00	190,00	92,50	115,00	X	X
Porto	17 500,00	—	—	X	X	150,00	172,50	113,33	133,33	100,00	230,00
Santarém	X	X	X	X	X	X	X	X	60,00	X	X
Setúbal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viana do Castelo	X	—	—	X	X	X	100,00	90,00	90,00	X	X
Vila Real	20,500,00	—	—	X	X	200,00	200,00	200,00	200,00	150,00	250,00
Viseu	X	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	X	—	—	X	X	160,00	X	82,50	113,00	90,00	X
Horta (Faial)	12 000,00	—	—	X	X	X	X	X	141,33	90,00	170,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	X	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X
Madeira—Funchal	X	—	—	X	X	X	X	X	X	X	X

(a) p. v.—Peso vivo—*Poids vif.*

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação)

Distritos	Produtos diversos—Produits divers								
	Cera Cire	Lã churra Laine «churra»	Lã não churra Laine non «churra»		Leite—Lait		Leite de vaca Lait de vache		Mel Miel
			Branca Blanché	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consom- mation	Para indústria Pour l'industrie	
	ESC/kg	ESC/arroba			ESC/1			ESC/Kg	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente									
Aveiro	x	x	x		x	x	24,67	16,25	400,00
Beja	x	x	1470,00	810,00	x	x	31,50	26,50	275,00
Braga	x	x	x	x	x	x	23,50	21,00	x
Bragança	100,00	700,00	x	x	20,50	x	25,00	19,00	250,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	50,00	60,00	20,00	x	150,00
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	35,00	50,00	20,00	18,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	28,25	x	550,00
Lisboa	x	x	x	x	x	x	24,50	x	x
Portalegre	x	x	1200,00	900,00	32,50	53,33	23,00	23,00	210,00
Porto	x	x	x	x	x	x	24,75	21,50	320,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	20,00	17,00	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	22,00	13,00	240,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira—Funchal	x	x	x	x	x	x	x	b) 2,00	x
Produtos diversos (continuação—suite)									
Distritos	Ovos Oeufs	Peles—Peaux			Queijo de cabra Fromage de chèvre		Queijo mistura (cabra e ovelha) Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)	Queijo de ovelha Fromage de brebis	
		de cabra de chèvre	de ovelha (casco) de brebis	de ovelha com lã de brebis avec la laine	Curado Après maturation	Fresco Frais	Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)	Curado	Fresco
		ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/Kg			
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente									
Aveiro	75,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	78,33	x	130,00	140,00	125,00	x	x	x	x
Braga	88,75	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	100,00	325,00	225,00	400,00	300,00	250,00	x	600,00	450,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	70,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	70,00	100,00	350,00	450,00	x	x	x	600,00	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	80,00	x	x	x	x	x	x	750,00	800,00
Leiria	65,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	40,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	77,50	250,00	120,00	250,00	350,00	250,00	500,00	650,00	x
Porto	86,67	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	100,00	300,00	200,00	250,00	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	75,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira—Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite.—Prix correspondante à la crème extraite d'un litre de lait.

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

B—Dados de Junho de 1983—Données à Juin 1983

Distritos Districts	Gado Bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de bœufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha gênisse <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau ayant plus de 2 ans</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta—Couple			1000 ESC/Unidade—Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente—Continent											
Aveiro	76,6	82,5	65,0	50,0	46,5	45,0	40,0	40,0	37,5	x	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	50,0	58,3	77,5	60,0	72,5	67,5	75,0	57,5	40,0	175,00	175,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	85,0	75,0	60,0	50,0	70,0	60,0	70,0	65,0	50,0	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	60,0	80,0	70,0	50,0	55,0	85,0	70,0	67,5	37,5	150,00	140,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	70,0	60,0	x	90,0	70,0	65,0	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	63,3	50,0	70,0	47,5	51,6	51,6	42,5	36,2	25,0	132,50	107,50
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira—Funchal											
Distritos	Gado bovino de corte—(cont.—suite)						Gado cavalar <i>Espèces chevalines</i>			Gado muar—Mulets	
	Novilho—Bouillon			Vitelão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) <i>Bouillon ou génisse de 6 à 18 mois</i>	Vitela (até 6 meses) <i>Veau (jusqu'à 6 mois)</i>	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares <i>Couple de mulets</i>	Muar de 1 ano <i>Mulet de 1 an</i>	
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos <i>Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans</i>	Macho castrado de 18 meses a 3 anos <i>Mâle châtré de 18 mois à 3 ans</i>	Fêmea de 18 meses a 3 anos <i>Femelle de 18 mois à 3 ans</i>								
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	190,00	182,50	165,00	220,00	197,50	50,0	50,0	37,5	50,0	50,0	65,0
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	85,0	65,0	40,0	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	220,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	155,00	150,00	140,00	150,00	190,00	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	135,00	135,00	112,50	120,00	150,00	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira—Funchal											

(a) p. v.—Peso vivo—*Poids vif.*

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação—suite)

Distritos	Gado asinino Espèce asine		Gado ovinos—Ovins				Gado caprino—Caprins				
	Burro adulto Âne adulte	Burro de 1 ano Âne de 1 an	Carneiro Mouton	Ovelha Brebis	Borrego de pasto Agneau	Borrego de leite Agneau de lait	Bode Bouc	Capado Châtre	Cabra Chèvre	Cabrito Chevreau	
	1000 ESC / Unidade		ESC / Unidade		ESC / Kg p. v. (a)		ESC / Unidade			ESC / Kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente											
Aveiro	x	x	5250,00	5000,00	100,00	350,00	x	x	x	x	
Beja	x	x	x	x	140,00	x	x	x	x	140,00	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	28,0	17,5	4500,00	5000,00	300,00	350,00	5000,00	5000,00	4000,00	350,00	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	40,0	x	10000,00	9000,00	350,00	500,00	x	x	7000,00	x	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Portalegre	x	x	x	x	x	180,00	x	x	x	x	
Porto	x	x	5000,00	4000,00	200,00	200,00	5000,00	x	4000,00	250,00	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira—Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Distritos	Gado suíno—Porcins					Animais de capoeira—Animaux de basse-cour					
	Porca criadeira Truie de reproduction	Porco carne acabado (6 a 7 meses) Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)	Leitões à desmama Cochon de lait		Raças precoces Races précoces	Raças regionais Races régionales	Coelho Lapin	Galinha Poule	Frango Poulet	Pato Canard	Peru Dindon
			Raças precoces Races précoces	Raças regionais Races régionales							
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21		
Continente											
Aveiro	x	235,00	270,00	270,00	136,67	120,00	116,67	x	x	x	
Beja	x	x	235,00	x	x	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	x	160,00	x	x	x	65,00	95,00	x	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	17000,00	150,00	x	200,00	180,00	150,00	160,00	x	x	x	
Lisboa	10000,00	200,00	250,00	250,00	340,00	150,00	150,00	165,00	210,00		
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Porto	x	100,00	x	x	185,00	100,00	100,00	x	x		
Santarém	x	170,00	x	x	x	x	60,00	x	x		
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Viana do Castelo	x	x	x	x	120,00	100,00	x	x	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	120,00	80,00	95,00	x	x	x	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	12000,00	135,00	x	107,50	x	119,50	119,00	90,00	170,00	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira—Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
 (continuação)

Distritos	Produtos diversos— <i>Produits diverses</i>							
	Lã não churra <i>Laine non «Churra»</i>		Leite— <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>		Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>
	Branca <i>Bianche</i>	Preta <i>ivoire</i>	de cabra <i>de chevre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consom- mation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>		
	ESC/arroba		ESC/1				ESC/Kg	ESC/dúzia
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	30,25	16,75	x	70,00
Beja	x	x	x	x	18,00	x	x	75,00
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	16,00	45,00	27,50	20,50	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	1400,00	x	x	x	21,00	x	x	50,00
Lisboa	x	x	x	x	25,00	x	x	86,50
Portalegre	1200,00	900,00	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	27,50	x	320,00	90,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	60,00
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	23,00	16,50	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira—Funchal	x	x	x	x	x	b) 2,00	x	x
Produtos diversos (continuação—suite)								
Distritos	Peles— <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>		
	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>		Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>	Curado		Fresco
	ESC/unidade			ESC/Kg				
10	11	12	13	14		15		16
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	400,00	200,00	450,00	340,00	x	600,00		500,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	550,00	300,00		550,00		300,00
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira—Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x

(b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite.—*Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

11.- Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Distritos Districts	Gado - Bétail					Máquinas - Machines											
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Parelha de muares <i>Attelage de mules</i>	Parelha de jumentos <i>Attelage d'âne</i>	Motocultivador (10/15 c. v.)	Tractor com «bulldozer» (150/200 c. v.)	Tracteur avec «bulldozer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 30 c. v.</i>	Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. <i>Tracteur à roues d'environ 45 c. v.</i>	Com charrua <i>Avec charrue</i>	Com reboque <i>Avec remorque</i>	Com charrua	Com reboque	Ceifeira- atadeira <i>Moisson-neuse</i>	Ceifeira- Debulhadora <i>Moisson-neuse-Batteuse</i>	Debulha- dora <i>Batteuse</i>	Enfarda- deira <i>Lieuse</i>
	ESC/geira - ESC/par jour					ESC/hora - ESC/heure											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15		

A - Dados de Maio de 1983 - Données à Mai 1983

Continente - Continent																
Aveiro	1750,00	875,00	x	x	x	x	x	x	1000,00	1000,00	x	x	2500,00	x	x	
Beja	x	x	x	x	x	x	2175,00	475,00	460,00	495,00	485,00	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	950,00	350,00	x	x	x	x	x	x	
Bragança	2000,00	583,33	533,33	x	x	x	2000,00	600,00	500,00	800,00	600,00	x	x	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	1400,00	1000,00	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	800,00	700,00	x	x	x	x	x	
Guarda	2000,00	x	x	x	x	x	2000,00	x	x	750,00	700,00	x	x	x	x	
Leiria	x	x	x	x	x	700,00	x	700,00	x	x	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	x	x	400,00	x	775,00	600,00	900,00	x	x	x	x	x	
Portalegre	x	x	600,00	x	x	x	x	500,00	450,00	700,00	633,33	x	x	x	x	
Porto	x	x	x	x	x	x	1500,00	800,00	666,67	925,00	850,00	x	1000,00	1000,00	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	600,00	200,00	x	x	x	x	x	x	
Vila Real	2000,00	750,00	x	x	x	x	x	700,00	400,00	800,00	450,00	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x	x	x	x	
Açores																
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Horta (Faial)	2000,00	500,00	x	x	x	300,00	1200,00	800,00	875,00	1125,00	1150,00	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

B - Dados de Junho de 1983 - Données à Juin 1983

Continente																
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	1000,00	1000,00	x	x	2500,00	x	x	
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Bragança	1500,00	583,33	566,67	750,00	x	x	x	800,00	700,00	800,00	x	x	x	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Leiria	2000,00	500,00	x	x	500,00	x	x	800,00	x	900,00	x	x	x	x	x	
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	850,00	600,00	900,00	x	x	2500,00	x	x	
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	700,00	700,00	600,00	x	2500,00	x	x	
Porto	x	x	x	x	x	x	x	775,00	600,00	1000,00	725,00	x	x	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	1200,00	x	x	x	x	x	x	x	x	
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Açores																
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	300,00	1700,00	1000,00	1000,00	1125,00	1190,00	x	x	
Horta (Faial)	2000,00	500,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	700,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Madeira - Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

III – PESCA. PÊCHE

1. – Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

A – Dados de Maio – Données à Mai

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1981		1982		1983		1981		1982		1983		
	Maio – Mai						Janeiro a Maio – Janvier à Mai						
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	16 687	1 138 508	14 666	993 500	15 513	1 587 948	72 917	4 860 944	78 180	5 687 341	68 087	6 988 790	
Peixes diâdromos – Poissons diadromes.....	34	4 225	17	2 557	18	3 686	241	39 212	310	52 324	170	44 073	
Peixes marinhos – Poissons marins.....	15 969	1 039 568	13 987	890 053	14 626	1 415 162	68 826	4 363 665	74 018	5 154 884	64 237	6 237 387	
Crustáceos – Crustacés.....	62	35 682	59	34 627	122	64 818	157	94 916	200	110 732	415	205 137	
Moluscos – Mollusques.....	622	59 033	603	66 263	747	104 282	3 693	363 151	3 652	369 401	3 265	502 193	
CONTINENTE	15 285	1 048 758	13 660	895 764	13 993	1 464 059	67 408	4 537 900	74 741	5 338 980	62 917	6 523 623	
Peixes diâdromos	34	4 225	17	2 557	18	3 686	241	39 212	310	52 324	170	44 073	
Peixes marinhos	14 576	951 341	12 997	795 846	13 138	1 298 484	63 348	4 045 316	70 630	4 817 258	59 208	5 798 556	
dos quais: <i>Dont:</i>													
Bacalhau – Morue.....	1 345	123 680	90	12 563	523	90 094	4 149	405 810	3 208	517 316	2 951	525 263	
Carapau e chicharro – Chinchard (petit et grand).....	2 116	150 629	2 105	161 635	3 935	337 324	9 517	678 130	11 747	814 985	12 791	1 278 968	
Pescada, marmota e pescadinha – Merlan (grand, moyen et petit).....	522	141 569	468	118 416	895	226 222	2 383	634 078	3 010	705 408	3 263	884 275	
Sardinha – Sardine.....	5 965	72 615	7 016	73 146	4 021	70 579	28 786	314 080	30 373	310 514	21 217	378 446	
Crustáceos	61	35 199	57	33 376	121	63 294	155	94 142	198	109 232	414	203 364	
Moluscos	614	57 993	589	63 985	716	98 595	3 664	359 230	3 603	360 166	3 125	477 630	
NORTE – NORD	7 071	360 353	5 550	205 895	6 503	505 266	29 689	1 577 342	29 882	1 740 146	27 190	2 175 112	
Peixes diâdromos	24	3 075	14	2 179	15	3 193	194	33 859	275	48 373	153	40 382	
Peixes marinhos	6 951	347 172	5 465	192 575	6 161	478 070	28 968	1 486 179	29 215	1 635 708	25 752	2 000 840	
dos quais:													
Bacalhau	1 345	123 680	90	12 563	523	90 094	4 149	405 810	3 208	517 316	2 951	525 263	
Carapau e chicharro	1 340	80 108	844	10 634	2 006	155 627	6 114	392 508	4 561	252 360	5 732	476 461	
Pescada, marmota e pescadinha	168	42 972	89	20 912	482	91 175	894	240 519	1 321	281 656	1 703	368 887	
Sardinha	2 602	34 374	3 844	43 725	1 968	32 264	12 683	123 452	13 862	132 389	9 303	151 211	
Crustáceos	4	2 099	6	3 010	4	2 096	16	9 053	18	11 167	30	17 221	
Moluscos	92	8 007	65	8 131	323	21 907	511	48 251	374	44 898	1 255	116 669	
CENTRO – CENTRE	5 330	432 941	5 231	421 071	4 178	597 280	23 454	1 821 608	30 657	2 429 785	23 020	2 891 347	
Peixes diâdromos	9	1 037	3	346	3	392	43	4 830	35	3 730	17	3 108	
Peixes marinhos	5 089	398 722	5 093	400 909	3 948	547 421	22 364	1 677 216	29 752	2 301 795	21 989	2 678 673	
dos quais:													
Bacalhau	678	55 130	1 162	137 570	1 428	121 786	2 930	219 598	226	41 485	154	30 914	
Carapau e chicharro	192	51 980	175	41 411	195	66 978	842	214 678	6503	484 165	5 245	591 112	
Pescada, marmota e pescadinha	2 068	21 863	1 861	17 756	382	9 854	9 622	108 731	10 069	226 785	758	247 264	
Sardinha	20	13 403	11	6 960	11	7 464	58	40 170	45	29 585	46	27 916	
Crustáceos	212	19 779	124	12 856	216	42 003	989	99 392	825	94 675	968	181 650	
SUL – SUD	2 884	255 464	2 879	268 798	3 312	361 513	14 265	1 138 950	14 202	1 169 049	12 707	1 457 164	
Peixes diâdromos	1	113	0	32	0	101	4	523	0	221	0	583	
Peixes marinhos	2 536	205 447	2 439	202 362	3 029	272 993	12 016	881 921	11 663	879 755	11 467	1 119 043	
dos quais:													
Bacalhau	98	15 391	99	13 431	501	59 911	473	66 024	683	78 460	1 814	2 113 95	
Carapau e chicharro	162	46 617	204	56 093	218	68 069	647	178 881	755	196 967	802	268 124	
Pescada, marmota e pescadinha	1 295	16 378	1 311	11 665	1 671	28 461	6 481	81 897	6 442	68 205	5 748	100 764	
Crustáceos	37	19 697	40	23 406	106	53 734	81	44 919	135	68 480	338	158 227	
Moluscos	310	30 207	400	42 998	177	34 685	2 164	211 587	2 404	220 593	902	179 311	
AÇORES	917	45 581	488	39 422	929	64 564	3 633	149 030	1 615	153 911	3 059	230 527	
Peixes diâdromos	909	44 187	472	35 899	897	57 411	3 606	144 770	1 567	143 587	2 921	204 815	
Peixes marinhos													
dos quais:													
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorrota e sarrajão – Thon commun, bonite et pélamide	261	11 871	17	1 054	423	12 804	405	19 112	42	3 528	578	19 819	
Carapau e chicharro	192	6 144	2	241	241	10 138	731	25 758	463	28 439	1 373	41 578	
Crustáceos	1	483	2	1 251	1	1 501	1	717	2	1 500	1	1 715	
Moluscos	7	911	14	2 272	31	5 652	26	3 543	46	8 824	137	23 997	
MADEIRA	485	44 169	518	58 314	591	59 325	1876	174 014	1 824	194 450	2 111	234 640	
Peixes diâdromos	–	44 040	–	58 308	–	59 267	–	173 579	–	1821	194 039	2 108	234 016
Peixes marinhos	484	44 040	518	58 308	591	59 267	1872	173 579	1821	194 039	2 108	234 016	
dos quais:													
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorrota e sarrajão	126	16 317	295	34 386	245	33 039	367	47 857	386	48 742	436	63 856	
Carapau e chicharro	43	2 603	46	3 387	130	5 701	338	17 343	179	16 293	370	22 213	
Peixe-espada – Sabre	93	13 129	107	15 679	63	1 847	525	69 898	530	83 968	679	95 784	
Crustáceos	–	1	129	0	6	0	23	1	378	3	411	0	566
Moluscos													

1. – Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

B – Dados de Junho –Données à Juin

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1981		1982		1983		1981		1982		1983	
	Junho – Juin						Janeiro a Junho – Janvier à Juin					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA <i>CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE.</i>	14 580	1 021 486	15 044	1 197 583	15 327	1 639 524	87 497	5 882 430	93 224	6 884 924	83 414	8 628 314
Peixes diâdromos – Poissons diadromes	16	1 432	16	1 792	5	1 036	257	40 644	326	54 116	175	45 109
Peixes marinhos – Poissons marins	13 770	922 679	14 497	1 100 410	14 543	1 469 578	82 596	5 286 344	88 515	6 255 294	78 780	7 706 965
Crustáceos – Crustacés	61	31 587	79	43 372	147	88 377	218	126 503	279	154 104	562	293 514
Moluscos – Mollusques	733	65 788	452	52 009	632	80 533	4 426	428 939	4 104	421 410	3 897	582 726
CONTINENTE.	14 123	982 295	14 202	1 110 335	13 898	1 519 645	81 531	5 520 195	88 943	6 449 315	76 815	8 043 268
Peixes diâdromos	16	1 432	16	1 792	5	1 036	257	40 644	326	54 116	175	45 109
Peixes marinhos	13 318	883 833	13 672	1 017 106	13 166	1 360 613	76 662	4 929 149	84 302	5 834 364	72 374	7 159 169
dos quais: <i>Dont:</i>												
Bacalhau – Morue	1 080	111 616	164	256 17	978	194 966	5 229	517 426	3 598	584 418	4 083	751 143
Carapau e chicharro – Chinchard (petit et grand)	2 746	197 998	2 914	263 948	3 945	333 032	12 263	876 128	14 661	1 078 933	16 736	1 612 000
Pescada, marmota e pescadinha – Merlan (grand, moyen et petit)	505	120 839	711	155 752	658	165 569	2 888	754 917	3 721	861 160	3 921	1 049 844
Sardinha – Sardine	6 239	110 283	6 573	117 323	4 428	119 435	35 025	424 363	36 946	427 837	25 645	497 881
Crustáceos	61	31 385	76	41 375	143	85 131	216	125 527	274	150 607	557	288 495
Moluscos	732	65 645	438	50 062	584	72 865	4 396	424 875	4 041	410 228	3 709	550 495
NORTE – NORD	6 568	329 027	5 821	296 489	5 531	446 848	36 257	1 906 369	35 703	2 036 635	32 721	2 621 960
Peixes diâdromos	15	1 321	14	1 624	4	757	209	35 180	289	49 997	157	41 139
Peixes marinhos	6 456	317 693	5 733	286 042	5 251	427 917	35 424	1 803 872	34 948	1 921 750	31 003	2 428 757
dos quais:												
Bacalhau	1 080	111 616	146	22 746	694	131 668	5 229	517 426	3 354	540 062	3 645	656 931
Carapau e chicharro	1 240	72 682	1 496	91 391	1 527	95 650	7 354	465 190	6 057	343 751	7 259	572 111
Pescada, marmota e pescadinha	140	32 884	248	48 059	433	76 296	1 034	273 403	1 569	329 715	2 136	445 183
Sardinha	3 853	62 925	3 679	64 191	1 701	31 463	16 536	186 377	17 541	196 580	11 004	182 674
Crustáceos	7	2 230	4	1 903	7	1 920	23	11 283	22	13 070	37	19 141
Moluscos	90	7 783	70	6 920	269	16 254	601	56 034	444	51 818	1 524	132 923
CENTRO – CENTRE	4 905	397 850	5 691	532 964	5 677	725 233	28 359	2 219 458	36 348	2 962 749	28 697	3 616 580
Peixes diâdromos	1	84	2	158	1	163	44	4 914	37	3 888	18	3 271
Peixes marinhos	4 724	369 205	5 548	509 364	5 502	688 206	27 088	2 046 421	35 300	2 811 159	27 491	3 366 879
dos quais:												
Bacalhau	1 344	100 676	18	2871	284	63 298	4 274	320 274	244	44 356	438	94 212
Carapau e chicharro	178	43 273	239	49 714	172	54 297	1 020	257 951	1 173	276 499	930	301 561
Pescada, marmota e pescadinha	1 561	32 032	1 928	38 457	1 666	60 042	11 183	140 763	11 997	148 377	7 832	186 513
Crustáceos	23	13 415	15	8 495	16	11 155	81	53 585	60	38 080	62	39 071
Moluscos	157	15 146	126	14 947	158	25 709	1 146	114 538	951	109 622	1 126	207 359
SUL – SUD	2 650	255 418	2 690	280 882	2 690	347 564	16 915	1 394 368	16 892	1 449 931	15 397	1 804 728
Peixes diâdromos	0	27	0	10	0	116	4	550	0	231	0	699
Peixes marinhos	2 134	196 935	2 391	221 700	2 413	244 490	14 150	1 078 856	14 054	1 101 455	13 880	1 363 533
dos quais:												
Bacalhau	162	24 640	232	32 932	416	47 986	635	90 664	915	111 392	2230	259 381
Carapau e chicharro	187	44 682	224	57 979	53	34 976	834	223 563	979	254 946	855	303 100
Pescada, marmota e pescadinha	825	15 326	966	14 675	1 061	27 930	7 306	97 223	7 408	82 880	6 809	128 694
Crustáceos	31	15 740	57	30 977	120	72 056	112	60 659	192	99 457	458	230 283
Moluscos	485	42 716	242	28 195	157	30 902	2 649	254 303	2 646	248 788	1 059	210 213
AÇORES	108	7 416	361	35 140	869	65 888	3 741	156 446	1 976	189 051	3 928	296 415
Peixes diâdromos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Peixes marinhos	108	7 205	345	31 322	818	55 118	3 714	151 975	1 912	174 909	3 739	259 933
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão – Thon commun, bonite et pélamide	28	631	14	416	342	11 487	433	19 743	56	3 944	920	31 306
Carapau e chicharro	21	941	125	8 754	233	9 370	752	26 699	588	37 193	1 606	50 948
Crustáceos	0	202	3	1 957	4	3 198	1	919	5	3 457	5	4 913
Moluscos	0	9	13	1 861	47	7 572	26	3 552	59	10 685	184	31 569
MADEIRA	349	31 775	481	52 108	560	53 991	2 225	205 789	2 305	246 558	2 671	288 631
Peixes diâdromos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Peixes marinhos	348	31 641	480	51 982	559	53 847	2 220	205 220	2 301	246 021	2 667	287 863
dos quais:												
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	34	5 186	207	23 405	191	24 665	401	53 043	593	72 147	627	88 521
Carapau e chicharro	21	1 624	33	2 509	165	8 068	359	18 967	212	18 802	535	30 281
Peixe-espadinha – Sabre	66	10 611	125	18 214	66	11 708	591	80 509	655	102 182	745	107 492
Crustáceos	1	134	0	86	0	96	1	57	0	40	0	106
Moluscos	1	134	1	86	1	96	4	512	4	497	4	662

2.— Pesca artesanal descarregada

Pêche artisanale déchargée

B—Dados de Junho—Données à Juin

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1981		1982		1983		1981		1982		1983		
	Junho—Juin						Janeiro a Junho—Janvier à Juin						
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AÇORES ET MADÈRE	4 191	514 341	5 607	646 677	5 596	810 293	27 299	3 174 245	37 374	3 978 179	31 265	4 704 020	
Peixes diâdromos — Poissons diadromes	15	1 365	15	1 687	4	949	250	40 101	292	50 627	167	44 036	
Peixes marinhos — Poissons marins	3 491	438 480	5 168	582 886	4 986	719 813	23 155	2 712 254	33 298	3 496 855	27 507	4 099 915	
Crustáceos — Crustacés	24	14 716	25	16 429	24	16 880	76	57 967	93	63 544	96	63 573	
Moluscos — Mollusques	661	59 780	399	45 675	582	72 651	3 818	363 923	3 691	367 153	3 495	496 496	
CONTINENTE	3 734	475 150	4 765	559 429	4 167	690 414	21 333	2 812 010	33 093	3 542 570	24 666	4 118 974	
Peixes diâdromos	15	1 365	15	1 687	4	949	250	40 101	292	50 627	167	44 036	
Peixes marinhos dos quais:—Dont:	3 035	399 634	4 343	499 582	3 609	610 848	17 221	2 355 059	29 085	3 075 925	21 101	3 552 119	
Carapau e chicharro — Chinchard (petit et grand)	577	62 318	317	40 223	658	77 122	2 944	260 658	3 805	328 580	3 842	403 227	
Peixe-espada — Sabre	243	42 136	259	47 030	331	67 998	1 720	2 854 178	1 495	253 301	2 092	445 252	
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	392	100 118	369	100 613	276	103 982	1 979	565 984	2 230	620 652	2 079	695 091	
Sardinha — Sardine	1 347	22 835	2 345	42 834	921	8 720	4 960	69 556	9 784	119 803	4 090	60 458	
Crustáceos	24	14 514	22	14 432	20	13 634	74	56 991	88	60 047	91	58 554	
Moluscos	660	59 637	385	43 728	534	64 983	3 788	359 859	3 628	355 971	3 307	464 265	
NORTE—NORD	777	68 592	1 809	99 048	1 773	136 035	5 883	570 528	13 423	741 067	9 689	915 319	
Peixes diâdromos	14	1 257	13	1 562	3	682	203	34 738	256	46 698	149	40 196	
Peixes marinhos dos quais:—Dont:	690	59 352	1 749	92 163	1 515	121 623	5 241	490 584	12 858	654 777	8 180	775 987	
Carapau e chicharro	112	7 468	120	9 022	268	23 383	1 657	110 331	1 730	115 902	2 249	181 563	
Peixe-espada	0	5	0	4	0	0	0	157	0	41	0	56	
Pescada, marmota e pescadinha	66	19 271	47	13 686	129	29 991	488	160 989	596	177 012	702	188 053	
Sardinha	1 195	19 702	2 192	38 988	811	3 562	4 179	36 834	9 129	108 871	3 209	39 214	
Crustáceos	7	2 129	4	1 773	7	1 817	23	10 902	22	12 554	37	18 673	
Moluscos	66	5 854	43	3 550	248	11 913	416	34 304	287	27 038	1 323	80 463	
CENTRO—CENTRE	1 599	219 399	1 759	269 915	1 420	358 906	8 553	1 239 056	12 649	1 781 309	9 951	2 085 136	
Peixes diâdromos	1	84	2	115	1	162	43	4 827	36	3 710	18	3 261	
Peixes marinhos dos quais:—Dont:	1 449	197 149	1 632	248 982	1 267	327 265	7 541	1 109 895	11 738	1 651 776	8 870	1 864 896	
Carapau e chicharro	386	41 375	146	21 343	308	40 173	1 043	114 743	1 772	170 979	1 227	162 517	
Peixe-espada	195	34 334	210	38 720	299	62 561	1 325	222 377	1 267	217 158	1 831	396 313	
Pescada, marmota e pescadinha	153	38 727	111	31 494	112	42 211	743	199 564	707	199 240	605	223 068	
Sardinha	107	1 943	98	2 496	54	2 925	553	8 666	423	7 305	557	15 048	
Crustáceos	14	9 330	14	7 812	10	7 789	40	33 971	53	33 415	44	29 523	
Moluscos	135	12 836	111	13 006	142	23 690	929	90 363	822	92 408	1 019	187 456	
SUL—SUD	1 358	187 159	1 197	190 466	974	195 473	6 897	1 002 426	7 021	1 020 194	5 026	1 118 519	
Peixes diâdromos	0	24	0	10	0	105	4	536	0	219	0	579	
Peixes marinhos dos quais:—Dont:	896	143 133	962	158 437	827	161 960	4 439	754 580	4 489	769 372	4 051	911 236	
Carapau e chicharro	79	13 475	51	9 858	82	13 566	244	35 584	303	41 699	366	59 147	
Peixe-espada	48	7 797	49	8 306	32	5 437	395	62 884	228	36 102	261	48 883	
Pescada, marmota e pescadinha	173	42 120	211	55 433	35	31 780	748	205 431	927	244 400	772	283 970	
Sardinha	45	1 190	55	1 370	56	2 233	228	4 056	232	3 627	324	6 196	
Crustáceos	3	3 055	4	4 847	3	4 028	11	12 118	13	14 078	10	10 358	
Moluscos	459	40 947	231	27 172	144	29 380	2 443	235 192	2 519	236 525	965	196 346	
AÇORES	108	7 416	361	35 140	869	65 888	3 741	156 446	1 976	189 051	3 928	296 415	
Peixes diâdromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Peixes marinhos dos quais:	108	7 205	345	31 322	—	818	55 118	3 714	151 975	1 912	174 909	3 739	259 933
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorrota e sarrafão — Thon commun, bonite et pélagide	28	631	14	416	342	11 487	433	19 743	56	3 944	920	31 306	
Carapau e chicharro	21	941	125	8 754	233	9 370	752	26 699	588	37 193	1 606	50 948	
Crustáceos	0	202	3	1 957	4	3 198	1	919	5	3 457	5	4 913	
Moluscos	0	9	13	1 861	47	7 572	26	3 552	59	10 685	184	31 569	
MADEIRA	349	31 775	481	52 108	560	53 991	2 225	205 789	2 305	246 558	2 671	288 631	
Peixes diâdromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Peixes marinhos dos quais:	348	31 641	480	51 982	559	53 847	2 220	205 220	2 301	246 021	2 667	287 863	
Albacora, atuarro, atum, bonito, cachorrota e sarrafão	34	5 186	207	23 405	191	24 665	401	53 043	593	72 147	627	88 521	
Carapau e chicharro	21	1 624	33	2 509	165	8 068	359	18 967	212	18 802	535	30 281	
Peixe-espada	66	10 611	125	18 214	66	11 708	591	80 509	655	102 182	745	107 492	
Crustáceos	1	134	0	40	0	48	1	57	0	40	0	106	
Moluscos	1	—	1	86	1	96	4	512	4	497	4	662	

3.- Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

A-Dados de Maio—Données à Mai

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1982		1983 (a)		1982		1983		1982		1983 (a)		1982		1983	
	Maio Mai				Janeiro a Maio Janvier à Mai				Maio				Janeiro a Maio			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — Continent	2 172	195 729	4 224	427 347	14 803	1 164 623	19 789	1 927 176	2 093	172 106	4 040	362 081	14 302	1 053 083	19 094	1 690 384
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigérée	2 172	195 729	4 224	427 347	14 803	1 164 623	19 789	1 927 176	2 093	172 106	4 040	362 081	14 302	1 053 083	19 094	1 690 384
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	1 537	133 846	3 070	310 466	11 689	845 216	14 968	1 329 581	1 467	111 394	2 887	245 335	11 232	739 027	14 290	1 097 586
Porto	544	27 306	909	62 481	4 231	215 191	4 998	283 763	544	27 273	904	61 780	4 205	211 308	4 963	275 094
Aveiro	290	20 963	331	30 716	2 318	166 845	2 292	177 860	286	20 235	323	28 299	2 268	156 748	2 217	149 527
Figueira da Foz	205	18 422	683	59 540	1 792	131 915	2 820	222 351	190	16 899	656	56 224	1 738	125 270	2 750	210 869
Cascais	13	1 964	8	1 237	102	13 074	49	8 062	12	1 886	7	1 008	95	11 523	45	7 287
Peniche	8	496	31	2 933	8	486	31	2 887
Lisboa	233	22 924	384	36 065	1 739	116 688	1 882	183 558	230	22 517	371	33 350	1 677	107 322	1 824	172 314
Setúbal	64	6 525	156	17 151	364	34 696	622	74 363	62	5 964	149	15 362	348	30 538	598	67 159
Portimão	105	16 948	381	44 398	782	97 267	1 454	194 242	86	10 572	355	36 506	643	69 210	1 317	154 236
Olhão	83	18 794	187	48 502	361	69 540	779	163 088	57	6 048	112	12 066	258	27 108	539	57 461
Vila Real de Santo António	23	9 880	41	19 361	2	254	6	752
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	635	61 883	1 154	116 881	3 114	319 407	4 821	597 595	626	60 712	1 153	116 746	3 070	314 056	4 804	592 798
Lisboa	635	61 883	1 154	116 881	3 114	319 407	4 821	597 595	626	60 712	1 153	116 746	3 070	314 056	4 804	592 798
Pescado congelado — Poisson congelé	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto do alto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto longíquo — Grande pêche au chalut	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1982		1983 (a)		1982		1983		1982		1983 (a)		1982		1983	
	Maio				Janeiro a Maio				Maio				Janeiro a Maio			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	37	18 877	106	53 174	132	63 617	343	158 444	42	4 746	78	12 092	369	47 923	352	78 348
Pescado fresco ou refrigerado	37	18 877	106	53 174	132	63 617	343	158 444	42	4 746	78	12 092	369	47 923	352	78 348
Arrasto costeiro	37	18 723	106	53 153	132	63 301	342	157 718	33	3 729	77	11 978	325	42 888	336	74 277
Porto	0	45	0	66	0	33	5	656	26	3 883	35	8 603
Aveiro	0	24	0	131	0	223	0	294	4	704	8	2 286	50	9 874	75	28 039
Figueira da Foz	0	9	0	5	15	1 523	27	3 316	54	6 636	70	11 477
Cascais	0	158	1	1 055	0	294	1	78	1	71	6	4 96	4	481
Peniche	0	10	0	46
Lisboa	0	3	0	230	0	408	1	833	3	404	13	2 485	62	8 958	57	10 411
Setúbal	1	414	2	969	5	2 357	10	4 329	1	147	5	820	11	1 801	14	2 875
Portimão	12	5 628	13	6 013	42	18 457	73	29 589	7	748	13	1 879	97	9 600	64	10 417
Olhão	24	12 654	71	36 091	84	40 792	224	103 824	2	92	4	345	19	1 640	16	1 803
Vila Real de Santo António	20	9 516	34	18 484	1	110	1	125
Arrasto do alto	0	154	0	21	0	316	1	726	9	1 017	1	114	44	5 035	16	4 071
Lisboa	0	154	0	21	0	316	1	726	9	1 017	1	114	44	5 035	16	4 071
Pescado congelado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto do alto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto longíquo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longíquo, não foi possível inclui-los no presente volume — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

3.- Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

B-Dados de Junho—Données à Juin

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL—Total								Peixes—Poissons							
	1982		1983(a)		1982		1983		1982		1983(a)		1982		1983	
	Junho Juin				Janeiro a Junho Janvier à Juin				Junho				Janeiro a Junho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente — Continent .	4 040	339 918	4 390	418 835	18 843	1 504 541	24 179	2 346 011	3 934	306 641	4 217	339 456	18 236	1 359 724	23 311	2 029 840
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré	4 040	339 918	4 390	418 835	18 843	1 504 541	24 179	2 346 011	3 934	306 641	4 217	339 456	18 236	1 359 724	23 311	2 029 840
Arrasto costeiro — Pêche côtier au chalut	3 396	267 540	3 249	308 037	15 085	1 112 756	18 217	1 637 618	3 294	234 834	3 078	229 434	14 526	973 861	17 368	1 327 020
Porto	1 421	71 298	1 104	60 170	5 652	286 489	6 102	343 933	1 419	71 133	1 102	59 726	5 624	282 441	6 065	334 820
Aveiro	546	41 625	586	40 783	2 864	208 470	2 878	218 643	541	40 352	578	38 490	2 809	197 100	2 795	188 017
Figueira da Foz	422	36 040	496	45 302	2 214	167 955	3 316	267 653	402	33 978	485	43 595	2 140	159 248	3 235	254 464
Cascais	14	1 352	13	2 865	116	14 426	62	10 927	13	1 167	10	1 437	108	12 690	55	8 724
Peniche	3	186	11	917	3	186	42	3 850	2	179	11	894	2	179	42	3 781
Lisboa	557	49 437	359	31 856	2 296	166 125	2 241	215 414	548	48 207	347	30 465	2 225	155 529	2 171	202 779
Setúbal	114	9 838	122	12 418	478	44 534	744	86 781	113	9 207	117	10 651	461	39 745	715	77 810
Portimão	184	28 717	321	44 445	966	125 984	1 775	238 687	159	20 029	289	30 841	802	89 239	1 606	185 077
Olhão	134	28 927	210	56 649	495	98 467	989	219 737	97	10 578	137	13 131	355	37 686	676	70 592
Faro	1	120	1	120	0	4	0	4
Vila Real de Santo António	27	12 632	68	31 993	2	204	8	956
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	644	72 378	1 141	110 798	3 758	391 785	5 962	708 393	640	71 807	1 139	110 022	3 710	385 863	5 943	702 820
Lisboa	644	72 378	1 141	110 798	3 758	391 785	5 962	708 393	640	71 807	1 139	110 022	3 710	385 863	5 943	702 820
Pescado congelado — Poisson congelé	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arrasto do alto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arrasto longínquo — Grande pêche au chalut	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Crustáceos — Crustacés																
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	1982		1983(a)		1982		1983		1982		1983(a)		1982		1983	
	Junho				Janeiro a Junho				Junho				Janeiro a Junho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	53	26 943	123	71 497	185	90 560	466	229 941	53	6 334	50	7 882	422	54 257	402	86 230
Pescado fresco ou refrigerado	53	26 943	123	71 497	185	90 560	466	229 941	53	6 334	50	7 882	422	54 257	402	86 230
Arrasto costeiro	53	26 943	122	70 893	185	90 244	464	228 611	49	5 763	49	7 710	374	48 651	385	81 987
Porto	0	2	..	0	2	0	66	2	163	2	444	28	4 046	37	9 047	
Aveiro	0	123	0	61	0	346	0	355	5	1 150	8	2 232	55	11 024	83	30 271
Figueira da Foz	0	5	0	42	0	14	0	47	20	2 057	11	1 665	74	8 693	81	13 142
Cascais	0	100	2	1 286	1	1 155	2	1 580	1	85	1	142	7	581	5	623
Peniche	1	23	1	23	7	0	69	69
Lisboa	0	21	0	29	0	429	1	862	9	1 209	12	1 362	71	10 167	69	11 773
Setúbal	1	562	3	1 447	6	2 919	13	5 776	0	69	2	320	11	1 870	16	3 195
Portimão	16	7 802	22	12 411	58	26 259	95	42 000	9	886	10	1 193	106	10 486	74	11 610
Olhão	35	18 216	71	43 332	119	59 008	295	147 156	2	133	2	186	21	1 773	18	1 989
Faro	1	112	1	112	0	4	0	4
Vila Real de Santo António	24	12 285	58	30 769	1	143	2	268
Arrasto do alto	1	604	0	316	2	1 330	4	571	1	172	48	5 606	17	4 243
Lisboa	1	604	0	316	2	1 330	4	571	1	172	48	5 606	17	4 243
Pescado congelado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arrasto do alto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Arrasto longínquo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível inclui-los no presente volume — Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

3.- Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

C-Dados de Julho - Données à Juillet

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL - Total								Peixes - Poissons							
	1982		1983 (a)		1982		1983		1982		1983 (a)		1982		1983	
	Julho Juillet				Janeiro a Julho Janvier à Juillet				Julho				Janeiro a Julho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente - Continent .	3 797	382 445	4 506	384 960	22 640	1 886 986	28 685	2 730 971	3 689	343 564	4 354	305 251	21 925	1 703 288	27 665	2 335 091
Pescado fresco ou refrigerado - Poisson frais ou réfrigéré	3 797	382 445	4 506	384 960	22 640	1 886 986	28 685	2 730 971	3 689	343 564	4 354	305 251	21 925	1 703 288	27 665	2 335 091
Arrasto costeiro - Pêche côtière au chalut . . .	2 972	277 855	3 670	277 801	18 057	1 390 611	21 887	1 915 419	2 868	239 528	3 519	198 553	17 394	1 213 389	20 887	1 525 573
Porto	1 114	61 607	1 172	55 443	6 766	348 096	7 274	399 376	1 113	61 464	1 170	54 889	6 737	343 905	7 235	389 709
Aveiro	536	48 904	706	35 607	3 400	257 374	3 584	254 250	527	45 920	693	32 007	3 336	243 020	3 488	220 024
Figueira da Foz	356	33 822	871	46 259	2 570	201 777	4 187	313 912	336	31 099	855	42 432	2 476	190 347	4 090	296 896
Cascais	9	1 254	10	2 380	125	15680	72	13 307	9	1 254	9	968	117	13 944	64	9 692
Peniche	3	186	42	3 850	2	179	42	3 781	
Lisboa	513	55 313	382	30 825	2 809	221 438	2 623	246 239	503	54 207	379	30 319	2 728	209 736	2 550	233 098
Setúbal	112	11 888	116	9 269	590	56 422	860	96 050	112	10 042	113	7 689	573	49 787	828	85 499
Portimão	204	35 106	271	39 869	1 170	161 090	2 046	278 556	175	23 922	242	25 799	977	113 161	1 848	210 876
Olhão	128	29 961	116	45 082	623	128 428	1 105	264 819	93	11 620	54	4 041	448	49 306	730	74 633
Faro	o	108	1	120	o	108	o	o	4	o	o	
Vila Real de Santo António	26	12 959	94	44 952	4	409	12	1 365
Arrasto do alto - Pêche en haute mer au chalut . . .	825	104 590	836	107 159	4 583	496 375	6 798	815 552	821	104 036	835	106 698	4 531	489 899	6 778	809 518
Lisboa	825	104 590	836	107 159	4 583	496 375	6 798	815 552	821	104 036	835	106 698	4 531	489 899	6 778	809 518
Pescado congelado - Poisson congelé	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Arrasto do alto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Arrasto longíquo - Grande pêche au chalut	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Crustáceos - Crustacés																
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	1982		1983 (a)		1982		1983		1982		1983 (a)		1982		1983	
	Julho				Janeiro a Julho				Julho				Janeiro a Julho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	59	30 918	105	69 951	244	121 478	571	299 892	49	7 963	47	9 758	471	62 220	449	95 988
Pescado fresco ou refrigerado	59	30 918	105	69 951	244	121 478	571	299 892	49	7 963	47	9 758	471	62 220	449	95 988
Arrasto costeiro	59	30 918	105	69 647	244	121 162	569	298 258	45	7 409	46	9 601	419	56 060	431	91 588
Porto	o	12	o	26	o	14	o	92	1	131	2	528	29	4 177	39	9 575
Aveiro	o	338	o	136	o	684	o	491	9	2 646	13	3 464	64	13 670	96	33 735
Figueira da Foz	o	94	o	o	1	108	o	47	20	2 629	16	3 827	94	11 322	97	16 969
Cascais	1	1 380	1	1 155	3	2 960	o	32	7	581	5	655
Peniche	1	7	o	69
Lisboa	4	96	o	41	4	525	1	903	6	1 010	3	465	77	11 177	72	12 238
Setúbal	o	1 818	3	1 554	6	4 737	16	7 330	o	28	o	26	11	1 898	16	3 221
Portimão	23	10 384	21	13 197	81	36 643	116	55 197	6	800	8	873	112	11 286	82	12 483
Olhão	32	18 176	59	40 833	151	77 184	354	187 989	3	165	3	208	24	1 938	21	2 197
Faro	o	102	1	112	o	102	..	o	6	o	4	o	o	6
Vila Real de Santo António	21	12 378	79	43 147	1	172	3	440
Arrasto do alto	o	304	o	316	2	1 634	4	554	1	157	52	6 160	18	4 400
Lisboa	o	304	o	316	2	1 634	4	554	1	157	52	6 160	18	4 400
Pescado congelado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Arrasto do alto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Arrasto longíquo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longíquo, não foi possível inclui-los no presente volume - Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

3.- Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

D-Dados de Agosto—Données à Août

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL—Total								Peixes—Poissons							
	1982		1983 (a)		1982		1983		1982		1983 (a)		1982		1983	
	Agosto Août				Janeiro a Agosto Janvier à Août				Agosto				Janeiro a Agosto			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Continente—Continent .	3 125	318 082	3 875	459 128	25 765	2 205 068	32 560	3 190 099	3 017	277 020	3 694	361 273	24 942	1 980 308	31 359	2 696 364
Pescado fresco ou refrigerado —Poisson frais ou réfrigéré	3 125	318 082	3 875	459 128	25 765	2 205 068	32 560	3 190 099	3 017	277 020	3 694	361 273	24 942	1 980 308	31 359	2 696 364
Arrasto costeiro—Pêche côtière au chalut	2 446	235 668	2 731	314 991	20 503	1 626 279	24 618	2 230 410	2 340	194 908	2 554	218 263	19 734	1 408 297	23 441	1 743 836
Porto	756	45 548	804	50 530	7 522	393 644	8 078	449 906	753	45 117	796	48 255	7 490	389 022	8 031	437 964
Aveiro	391	37 483	473	41 628	3 791	294 857	4 057	295 878	383	35 497	441	30 342	3 719	278 517	3 929	250 366
Figueira da Foz	361	35 400	523	53 163	2 931	237 177	4 710	367 075	336	30 433	493	43 371	2 812	220 780	4 583	340 267
Cascais	24	3 627	15	3 446	149	19 307	87	16 753	23	3 383	14	2 385	140	17 327	78	12 077
Peniche	7	775	3	186	49	4 625	..	7	774	2	179	49	4 555	..
Lisboa	342	31 437	371	40 858	3 151	252 875	2 994	287 097	337	30 190	370	40 530	3 065	239 926	2 920	273 628
Setúbal	117	12 361	111	12 541	707	68 783	971	108 591	110	10 478	110	11 947	683	60 265	938	97 446
Portimão	314	40 442	292	51 827	1 484	201 532	2 338	330 383	297	32 921	261	34 989	1 274	146 082	2 109	245 865
Olhão	141	29 370	112	46 552	764	157 798	1 217	311 371	101	6 889	57	4 896	549	56 195	787	79 529
Faro	2	571	1	120	2	679	1	176	0	4	1	176
Vila Real de Santo António	21	13 100	115	58 052	4	598	16	1 963
Arrasto do alto—Pêche en haute mer au chalut	679	82 414	1 144	144 137	5 262	578 789	7 942	959 689	677	82 112	1 140	143 010	5 208	572 011	7918	952 528
Lisboa	679	82 414	1 144	144 137	5 262	578 789	7 942	959 689	677	82 112	1 140	143 010	5 208	572 011	7918	952 528
Pescado congelado—Poisson congelé	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto do alto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto longínquo— Grande pêche au chalut	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos—Crustacés								Moluscos—Mollusques							
	1982		1983 (a)		1982		1983		1982		1983 (a)		1982		1983	
	Agosto				Janeiro a Agosto				Agosto				Janeiro a Agosto			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
Continente	58	31 193	97	72 325	302	152 671	668	372 217	50	9 869	84	25 530	521	72 089	533	121 518
Pescado fresco ou refrigerado	58	31 193	97	72 325	302	152 671	668	372 217	50	9 869	84	25 530	521	72 089	533	121 518
Arrasto costeiro	58	31 193	96	71 629	302	152 355	665	369 887	48	9 567	81	25 099	467	65 627	512	116 687
Porto	o	1	0	102	o	15	o	194	3	430	8	2 173	32	4 607	47	11 748
Aveiro	o	136	0	68	o	820	o	559	8	1 850	32	11 218	72	15 520	128	44 953
Figueira da Foz	138	1	1 012	1	1 293	4	3 972	25	4 967	30	9 792	119	16 289	127	26 761
Cascais	o	49	8	687	5	704
Peniche	1	1	7	o	70
Lisboa	o	89	..	4	614	1	903	5	1 158	1	328	82	12 335	73	12 566	
Setúbal	6	1 780	1	512	12	6 517	17	7 842	1	103	o	82	12	2 001	16	3 303
Portimão	13	6 651	23	15 552	94	43 294	139	70 749	4	870	8	1 286	116	12 156	90	13 769
Olhão	39	22 398	53	41 529	190	99 582	407	229 518	1	83	2	127	25	2 021	23	2 324
Faro	1	395	1	112	1	497	o	4	o	6
Vila Real de Santo António	17	12 459	96	55 606	o	43	3	483
Arrasto do alto	1	696	o	316	3	2 330	2	302	3	431	54	6 462	21	4 831
Lisboa	1	696	o	316	3	2 330	2	302	3	431	54	6 462	21	4 831
Pescado congelado	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto do alto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Arrasto longínquo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Não tendo sido recebidos a tempo da Secretaria de Estado das Pescas, os dados relativos ao pescado congelado do arrasto do alto e longínquo, não foi possível inclui-los no presente volume—Les données concernant le poisson congelé de la pêche au chalut en haute mer et en mer lointaine, n'ayant pas été fournies par la «Secretaria de Estado das Pescas», il n'a pas été possible de les inclure dans le présent volume.

4. – Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

A – Dados de Junho – Données à Juin

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1981		1982		1983		1981		1982		1983	
	Junho – Juin						Janeiro a Junho – Janvier à Juin					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE – Continent	1 080	111 616	164	25 617	978	194 966	5 229	517 426	3 598	584 418	4 082	751 143
Bacalhau salgado verde – Morue salée fraîche	1 032	106 423	154	24 277	917	187 109	4 952	492 325	3 177	542 613	3 707	707 456
Filetes e lombos – Filet	15	1 503	2	281	54	5 493	50	5 908	54	7 674
Derivados – Dérivés	33	3 690	10	1 340	59	7 576	139	17 449	322	34 459	245	33 909
Oleo de fígado de bacalhau – Huile de foie de morue	13	517	14	532	4	127
Farinhas – Farines	71	1 642	35	906	72	1 977
NORTE – Nord	1 080	111 616	146	22 746	694	131 668	5 229	517 426	3 354	540 062	3 644	656 931
Bacalhau salgado verde	1 032	106 423	136	21 406	633	123 811	4 952	492 325	2 944	499 955	3 274	613 979
Filetes e lombos	15	1 503	2	281	54	5 493	48	5 608	49	6 939
Derivados	33	3 690	10	1 340	59	7 576	139	17 449	313	33 061	245	33 909
Oleo de fígado de bacalhau	13	517	14	532	4	127
Farinhas	71	1 642	35	906	72	1 977
CENTRO – Centre	18	2 871	284	63 298	244	44 356	438	94 212
Bacalhau salgado verde	18	2 871	284	63 298	233	42 658	433	93 477
Filetes e lombos	2	300	5	735
Derivados	9	1 398
Oleo de fígado de bacalhau
Farinhas
SUL – Sud

4. – Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

B – Dados de Julho – Données à Juillet

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1981		1982		1983		1981		1982		1983	
	Julho – Juillet						Janeiro a Julho – Janvier à Juillet					
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE – Continent	776	69 298	831	142 554	1 290	237 329	6 005	586 724	4 429	726 972	5 372	988 472
Bacalhau salgado verde – Morue salée fraîche	614	52 367	751	133 743	1 164	220 215	5 566	544 692	3 928	676 356	4 871	927 671
Filetes e lombos – Filet	136	13 596	44	4 945	31	4 068	190	19 089	94	10 853	85	11 742
Derivados – Dérivés	25	3 308	34	3 784	95	13 046	164	20 757	356	38 243	340	46 955
Oleo de fígado de bacalhau – Huile de foie de morue	1	27	2	82	14	544	16	614	4	127
Farinhas – Farines	71	1 642	35	906	72	1 977
NORTE – Nord	776	69 298	831	142 554	1 290	237 329	6 005	586 724	4 185	682 616	4 934	894 260
Bacalhau salgado verde	614	52 367	751	133 743	1 164	220 215	5 566	544 692	3 695	633 698	4 438	834 194
Filetes e lombos	136	13 596	44	4 945	31	4 068	190	19 089	92	10 553	80	11 007
Derivados	25	3 308	34	3 784	95	13 046	164	20 757	347	36 845	340	46 955
Oleo de fígado de bacalhau	1	27	2	82	14	544	16	614	4	127
Farinhas	71	1 642	35	906	72	1 977
CENTRO – Centre	244	44 356	438	94 212
Bacalhau salgado verde	233	42 658	433	93 477
Filetes e lombos	2	300	5	735
Derivados	9	1 398
Oleo de fígado de bacalhau
Farinhas
SUL – Sud

4.- Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

C-Dados de Agosto - Données à Août

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1981		1982		1983		1981		1982		1983	
	Agosto - Août						Janeiro a Agosto - Janvier à Août					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE - <i>Continent</i>	1 649	261 204	922	156 329	1 190	202 046	7 654	847 928	5 351	883 301	6 462	1 190 518
Bacalhau salgado verde - <i>Morue salée fraîche</i>	1 540	256 113	805	143 918	995	189 766	7 106	800 805	4 733	820 274	5 866	1 117 437
Filetes e lombos - <i>Filet</i>	12	1 344	28	3 151	65	8 484	202	20 433	122	14 004	150	20 226
Derivados - <i>Dérivés</i>	15	1 548	84	9 075	30	3 796	179	22 305	440	47 318	370	50 751
Óleo de fígado de bacalhau - <i>Huile de foie de morue</i>	4	168	5	185	18	712	21	799	4	127
Farinhas - <i>Farines</i>	78	2 031	149	3 673	35	906	72	1 977
NORTE - <i>Nord</i>	1 649	261 204	922	156 329	1 090	202 046	7 654	847 928	5 107	838 945	6 024	1 096 306
Bacalhau salgado verde	1 540	256 113	805	143 918	995	189 766	7 106	800 805	4 500	777 616	5 433	1 023 960
Filetes e lombos	12	1 344	28	3 151	65	8 484	202	20 433	120	13 704	145	19 491
Derivados	15	1 548	84	9 075	30	3 796	179	22 305	431	45 920	370	50 751
Óleo de fígado de bacalhau	4	168	5	185	18	712	21	799	4	127
Farinhas	78	2 031	149	3 673	35	906	72	1 977
CENTRO - <i>Centre</i>	244	44 356	438	94 212
Bacalhau salgado verde	233	42 658	433	93 477
Filetes e lombos	2	300	5	735
Derivados	9	1 398
Óleo de fígado de bacalhau
Farinhas
SUL - <i>Sud</i>

5.—Preços médios da pesca descarregada, por espécies—Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces
A—Dados de Maio de 1983—Données à Mai 1983

Unidade—Unité=ESC/kg

Espécies Espèces	Pesca não artesanal—Pêche non artisanale				Pesca artesanal—Pêche artisanale				Açores Açores	Madeira Madère		
	Continente—Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Peixes marinhos—Poissons marins												
Atuns—Thons communs	X	X	X	X	67,69	74,48	63,21	175,63	30,30	134,73		
Bacalhau—Morue(a)	X	181,49	X	X	X	X	X	X	X	X		
Cachucho—Denté	X	X	144,30	333,33	X	X	X	X	X	X		
Carapau—Chinchard petit	89,04	97,31	77,43	110,52	185,12	104,12	188,10	182,49	101,71	X		
Cavala—Maquereau espagnol	30,42	26,26	32,97	53,90	38,43	27,55	57,07	68,83	86,22	21,43		
Cherne—Cernier	X	X	X	298,53	628,72	579,24	626,55	633,36	259,41	373,85		
Chicharro—Chinchard grand	70,02	69,80	73,90	92,68	64,44	64,74	62,59	82,73	41,41	43,90		
Faneça—Tacaud	140,12	140,91	135,49	133,56	157,67	166,25	141,16	164,46	X	X		
Goraz—Dorade commune	244,28	412,71	223,67	136,67	306,09	408,71	304,75	274,92	193,08	271,73		
Linguado—Sole	X	634,82	X	500,00	480,88	359,10	484,87	527,49	X	X		
Pargo—Pagre	215,39	528,27	210,43	481,86	234,71	468,40	222,64	468,51	320,92	280,16		
Peixe espada—Jarettière	X	73,06	159,47	X	657,02	337,00	202,14	171,94	94,98	29,26		
Pescadas—Merlans	171,36	157,91	227,37	225,41	317,22	251,20	394,88	318,90	152,05	X		
Robalo—Bar	477,10	510,59	561,08	235,29	585,08	416,76	664,17	740,25	X	111,32		
Salmonete—Rouget	272,85	177,74	322,07	369,50	560,43	386,12	647,71	535,65	X	316,61		
Sardinha—Sardine	20,48	22,90	24,58	17,54	6,13	2,27	30,86	10,92	90,63	6,94		
Crustáceos—Crustacés												
Camarão—Crevette	X	X	540,77	647,94	732,17	729,88	910,00	X	X	200,00		
Lagosta—Langouste	X	1484,05	X	1220,00	1857,16	960,00	1879,67	1820,45	1160,47	X		
Lavagante—Homard	X	1014,00	X	633,33	1309,13	895,00	1253,42	1533,63	X	X		
Santola—Araignée de mer	X	X	233,33	X	380,85	239,91	374,16	433,21	515,59	X		
Moluscos—Mollusques												
Ameijoia—Palourde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Choco—Seiche	X	X	187,21	306,67	225,59	190,11	229,72	117,74	X	X		
Lula—Encornet	X	444,78	494,54	X	332,86	199,00	355,59	231,38	816,83	X		
Polvo—Poulpe	108,05	101,42	136,91	104,84	283,15	198,29	283,50	457,24	X	X		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde—Indique seulement morue salée fraîche.

5.—Preços médios da pesca descarregada, por espécies—Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces
B—Dados de Junho de 1983—Données à Juin 1983

Unidade—Unité=ESC/kg

Espécies Espèces	Pesca não artesanal—Pêche non artisanale				Pesca artesanal—Pêche artisanale				Açores Açores	Madeira Madère		
	Continente—Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Peixes marinhos—Poissons marins												
Atuns—Thons communs	X	X	X	X	84,32	132,55	83,26	93,20	33,63	129,03		
Bacalhau—Morue(a)	X	204,04	222,88	X	X	X	X	X	X	X		
Cachucho—Denté	X	X	146,25	X	X	211,35	228,16	X	X	X		
Carapau—Chinchard petit	75,07	46,90	87,52	102,86	127,04	81,83	143,27	172,39	98,96	X		
Cavala—Maquereau espagnol	39,07	39,62	34,77	49,55	53,44	40,46	53,33	58,76	84,03	219,02		
Cherne—Cernier	X	475,33	602,00	X	525,80	606,75	509,33	574,74	231,56	329,82		
Chicharro—Chinchard grand	104,98	106,34	100,72	105,53	91,77	95,25	88,61	66,46	39,38	48,74		
Faneça—Tacaud	123,54	124,10	119,90	142,11	116,76	104,28	127,66	157,52	X	X		
Goraz—Dorade commune	224,55	417,52	166,62	X	302,23	304,75	311,50	259,53	192,92	226,14		
Linguado—Sole	400,98	566,33	374,61	636,36	511,36	370,35	683,88	589,45	X	X		
Pargo—Pagre	180,45	526,07	179,12	503,85	228,92	458,12	208,55	450,50	268,95	272,08		
Peixe espada—Jarettière	X	83,33	149,41	X	X	X	209,59	168,65	59,89	177,11		
Pescadas—Merlans	160,91	152,12	200,49	176,93	376,11	232,03	376,47	905,76	110,00	237,92		
Robalo—Bar	X	632,92	493,71	X	723,35	523,10	803,71	732,04	X	102,40		
Salmonete—Rouget	X	X	275,36	465,60	573,16	242,48	545,33	595,51	201,35	135,34		
Sardinha—Sardine	31,57	31,34	35,43	25,58	9,47	4,40	54,64	39,53	80,44	8,83		
Crustáceos—Crustacés												
Camarão—Crevette	X	X	611,06	631,86	X	1008,08	X	X	X	200,00		
Lagosta—Langouste	1493,49	1534,54	1491,76	1328,33	1595,70	1400,00	1477,71	1774,84	955,02	X		
Lavagante—Homard	X	638,00	899,34	X	1193,35	859,18	1149,93	1371,34	X	X		
Santola—Araignée de mer	X	X	282,15	X	56,46	350,93	375,29	462,05	453,16	120,00		
Moluscos—Mollusques												
Ameijoia—Palourde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Choco—Seiche	X	214,05	121,36	X	230,34	179,09	253,71	242,85	X	X		
Lula—Encornet	339,34	329,80	465,26	486,85	272,02	185,37	312,25	341,48	150,23	224,62		
Polvo—Poulpe	115,06	132,65	111,30	106,52	170,24	184,84	149,77	192,66	201,99	239,13		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde—Indique seulement morue salée fraîche.

5.—Preços médios da pesca descarregada, por espécies—Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces
C—Dados de Julho de 1983—Données à Juillet 1983

Unidade—Unité=ESC/kg

Espécies Espèces	Pesca não artesanal—Pêche non artisanale				Pesca artesanal—Pêche artisanale				Açores Açores	Madeira Madère		
	Continente—Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Peixes marinhos—Poissons marins												
Atuns—Thons communs	X	X	X	X	123,40	219,99	95,64	115,79	40,90	141,62		
Bacalhau—Morue(a)	X	189,19	X	X	X	X	X	X	X	X		
Cachucho—Denté	X	X	128,65	373,89	X	X	258,99	223,31	X	X		
Carapau—Chinchard petit	55,32	39,34	49,53	84,07	81,89	47,03	89,50	141,13	90,21	X		
Calvão—Maquereau espagnol	43,40	35,88	508,81	44,50	39,51	33,93	53,91	31,62	38,96	29,41		
Cherne—Cernier	X	489,53	352,29	X	539,21	588,44	541,63	533,21	242,18	194,87		
Chicharro—Chinchard grand	107,01	120,49	84,86	84,60	93,96	99,16	81,59	103,67	26,59	53,45		
Faneça—Tacaud	99,94	100,60	98,58	123,91	152,06	160,86	136,82	142,65	X	X		
Goraz—Dorade commune	X	381,62	143,48	X	300,56	591,16	306,34	273,00	190,52	221,87		
Linguado—Sole	345,08	529,54	330,97	636,36	552,68	407,92	513,16	766,54	X	X		
Pargo—Pagre	180,62	522,80	177,20	627,59	519,29	526,71	543,16	497,78	279,82	247,13		
Peixe espada—Jarretière	X	95,54	158,25	X	227,29	222,49	232,09	202,15	X	189,36		
Pescadas—Merlans	197,75	182,26	251,97	224,76	290,77	225,45	347,56	304,73	X	258,40		
Robalo—Bar	729,32	749,56	533,16	X	665,35	469,79	694,66	780,34	X	X		
Salmonete—Rouget	287,07	277,42	260,20	508,85	688,39	297,41	588,31	741,38	X	233,47		
Sardinha—Sardine	X	29,09	X	28,49	18,01	15,19	49,18	39,86	74,47	6,92		
Crustáceos—Crustacés												
Camarão—Crevette	X	X	X	772,22	X	1666,12	X	X	X	200,00		
Lagosta—Langouste	X	1761,51	963,16	X	1629,91	1891,76	1560,31	1687,06	895,93	X		
Lavagante—Homard	X	925,45	891,67	X	1072,64	1219,73	1211,30	763,01	X	X		
Santola—Araignée de mer	X	X	274,64	X	357,73	341,54	334,73	542,22	X	X		
Moluscos—Mollusques												
Ameijoja—Palourde	X	X	X	X	X	X	X	202,22	X	X		
Choco—Seiche	X	X	193,57	336,36	233,95	236,05	290,56	229,47	X	X		
Lula—Encornet	261,78	260,38	276,21	519,10	319,78	188,65	333,45	493,94	184,75	204,22		
Polvo—Poulpe	117,00	195,57	125,52	100,70	184,21	230,32	171,77	188,99	X	242,69		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde—Indique seulement morue salée fraîche.

5.—Preços médios da pesca descarregada, por espécies—Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces
D—Dados de Agosto de 1983—Données à Août 1983

Unidade—Unité=ESC/kg

Espécies Espèces	Pesca não artesanal—Pêche non artisanale				Pesca artesanal—Pêche artisanale				Açores Açores	Madeira Madère		
	Continente—Continent				Continente							
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud	Total	Norte	Centro	Sul				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
Peixes marinhos—Poissons marins												
Atuns—Thons communs	X	X	X	X	205,49	126,67	216,25	109,03	41,32	216,85		
Bacalhau—Morue(a)	X	190,72	X	X	X	X	X	X	X	X		
Cachucho—Denté	X	X	172,41	364,89	268,55	118,25	300,78	242,33	X	X		
Carapau—Chinchard petit	85,37	64,53	94,35	114,59	88,17	89,16	74,62	116,77	91,02	X		
Calvão—Maquereau espagnol	52,68	58,24	49,55	35,03	60,64	51,35	61,03	73,49	86,56	33,21		
Cherne—Cernier	X	X	353,89	X	340,74	322,92	251,61	617,08	263,25	316,49		
Chicharro—Chinchard grand	151,37	152,70	150,33	143,33	118,04	127,85	94,42	102,33	26,93	74,15		
Faneça—Tacaud	102,79	100,05	126,86	232,35	179,80	200,37	145,69	187,50	X	X		
Goraz—Dorade commune	X	434,65	264,02	X	350,32	440,34	327,15	375,21	206,75	337,80		
Linguado—Sole	528,13	702,62	489,34	723,08	468,19	498,30	424,23	705,70	X	X		
Pargo—Pagre	X	542,28	X	672,70	218,61	528,94	196,59	448,00	311,88	339,02		
Peixe espada—Jarretière	X	198,00	293,72	X	262,77	198,53	262,95	263,58	123,94	230,76		
Pescadas—Merlans	264,53	252,65	283,95	298,43	550,07	458,46	422,51	427,01	195,71	316,25		
Robalo—Bar	X	634,33	442,61	X	653,78	561,16	665,77	743,44	X	194,90		
Salmonete—Rouget	432,67	316,88	425,37	679,23	711,53	377,24	732,69	714,97	203,87	308,97		
Sardinha—Sardine	35,21	70,24	33,00	20,37	28,88	27,57	45,92	35,58	77,89	28,00		
Crustáceos—Crustacés												
Camarão—Crevette	X	X	1045,53	948,10	X	457,95	504,71	X	1100,00	200,00		
Lagosta—Langouste	X	1633,65	1677,92	X	1398,22	1453,36	1169,77	1911,88	954,30	X		
Lavagante—Homard	1326,72	1054,60	1280,31	1450,00	1475,17	1034,48	1446,31	1662,72	X	X		
Santola—Araignée de mer	X	X	X	X	342,76	372,42	326,22	563,39	424,49	X		
Moluscos—Mollusques												
Ameijoja—Palourde	X	X	X	X	X	X	X	221,52	234,19	X		
Choco—Seiche	243,41	265,00	242,23	304,00	327,68	295,70	343,28	325,44	X	X		
Lula—Encornet	348,16	347,81	336,77	431,93	401,99	210,79	431,59	579,95	178,13	293,97		
Polvo—Poulpe	169,70	228,33	164,46	141,52	196,16	208,33	181,38	204,26	302,79	X		

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde—Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS — *Mensuelles*

- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
- ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS
- ÍNDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ÍNDICES DE PREÇOS NO CONSUMIDOR E PREÇOS MÉDIOS DE ALGUNS PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS

TRIMESTRAIS — *Trimestrielles*

- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- INQUÉRITO TRIMESTRAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA. RELATÓRIO DE SÍNTSE
- INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO — Comércio por grosso e a retalho
- ÍNDICE DE PREÇOS INTERNACIONAIS DE PRODUTOS IMPORTADOS

SEMESTRAIS — *Semestrielles*

- INQUÉRITO PERMANENTE AO EMPREGO

ANUAIS — *Annuelles*

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO
- ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
- ESTATÍSTICAS DE SEGURANÇA SOCIAL, ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
- ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
- ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
- ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
- ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
- ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
- ESTATÍSTICAS INDUSTRIAS
Volume I: Indústrias Extractivas. Electricidade. Gás. Águas
Volume II: Indústrias Transformadoras
- ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA
- ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
- ESTATÍSTICAS DA PESCA
- ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
- ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
- ESTATÍSTICAS DO TURISMO
- CONTAS NACIONAIS
- PRINCIPAIS SOCIEDADES
- SINOPSES
Portugal (versões em português e Inglês)

DECENAIS — *Décennales*

- RECENSEAMENTO AGRÍCOLA (1979) — Distritos Beja, Faro e Setúbal
- INQUÉRITO ÀS DESPESAS FAMILIARES (1973/74)
- RECENSEAMENTO À DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS (1977)
- RECENSEAMENTO INDUSTRIAL (1972)
- RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO (1981)
- INQUÉRITO AOS TRANSPORTES (1975)

NÃO PERIÓDICAS — *Non périodiques*

- SÉRIE DIVULGAÇÃO (n.º 4 — Aspectos Históricos da Estatística) (breves notas)
- SÉRIE DOCUMENTOS (n.º 6 — Classificação por Grandes Categorias Económicas)
- SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS (n.º 10 — Produção e Exportação de Vinho Verde — Distritos de Braga, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
- SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS (n.º 4 — Estimativa Provisória do Produto Bruto e do Consumo de Cereais no Continente — 1938 e 1947 a 1965)
- SÉRIE ESTUDOS (n.º 56 — Tábuas abreviadas de mortalidade — 1941/1975); (n.º 57 — Algumas características sobre a qualidade dos dados censitários. — Recenseamento da população 1864/1970).
- SÉRIE LEGISLAÇÃO (n.º 3 — Legislação Estatística)
- SÉRIE NORMAS (CAE — V PARTE — Diferenças entre a versão de 1973 e a de 1964)
- SÉRIE RETROSPECTIVA (n.º 3 — Turismo (1946/1975). Região Autónoma da Madeira)
- PORTUGAL E A CEE EM NÚMEROS

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS — *Publications des Centres d'Etudes*

- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 24)
- REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS (n.º 21)
- CADERNOS DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS (n.º 6 — La population noire de l'Angola)

Nota: Nas publicações decenais indica-se o último ano em que se efectuou o Recenseamento ou Inquérito. Nas publicações «não periódicas» e nas das Centros de Estudos faz-se referência ao último número publicado.

Remarque: Dans les publications décennales on indique la dernière année où on a effectué le recensement ou l'enquête. Dans les publications «non périodiques» et dans celles des Centres d'Etudes on mentionne le dernier numéro publié.

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA
1078 LISBOA CODEX

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
Livraria do Estado
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A
1000 LISBOA

PORTUGAL

**PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA**